

Barómetro da Governação Municipal 2019/2020

Relatório de dados quantitativos

IESE 2021

Equipa do IESE

Salvador Forquilha (Coordenador do projecto)

Luís de Brito

Wim Neeleman

Lúcio Posse

Bernardino António

Inquiridores de Gondola

Nelma Tomás Baloi

Lucyara Elisabete Magona Fortes

Iracema Williams Carvalho

João dos Santos Muzuane Bute

Tomás de Mercedes Alastia Lourenço Diruai

Juvinaldo Mário Filipe Mapurango

Úrsula Beatriz Gumendanhe

Março António Mainote

Arnaldo João de Deus Facitela

Amilton Luís Arriscado

Inquiridores de Massinga

Aida Lucas João Languene

Anízia Leila Badru Ussene Madureira Poxes

Artemisa Luís sabão Mutota

Cândida Armando Massango

Deuladêncio Américo Abrão Banze

Edgar Carlos Ernesto

Júlio Francisco Sambo

Laurinda José Novele

Moisés de Jesus Cesaltino Estevão Cumaio

Rafael Eugénio Macamo

Inquiridores de Maxixe

Angelina Silva Machava
Benício Bernardo Munguambe
Benita Calista José Gujamo
Emerenciana Da Graça Feliz Nhanala
Magalhães Danúbio Dorafim
Mélvio de Jesus Tanque
Milton France Abichai Guambe
Nádia de Fátima Nathu
Sérgio António José Maria Edmundo
Stela Justino Ernesto

Inquiridores de Nhamatanda

Filipe Joaquim Meque
Ulisses Cardoso Mutaquiha
Yassine Eduarte dos Santos Mambuque
Leandro Carlos Cumbe
Cheila Oliveira Cristiano
Solange Ernesto Ofesse Maprião
Delúvia Américo Inguane
Carlos Basilio Socovinho
Célia Schniering
Esménia Alexandre Machungo

Inquiridores de Quissico

Fernando Dastumar Muiene
Nádia de Fátima Nathu
Dércia Ricardino Milice
Benita Calisto José Gujamo
Stela Justino Ernesto
Lichucha Piedade Matope
Magalhães Danúbio Dorafim
Sérgio Antonio José Maria Edmundo
Adélia Luís Cambula
Ribeiro Vasco Nhambi

Inquiridores de Vilankulo

Adélia Luís Cambula

Albertina Carlos Macuácuca

Damião Ucucho Júnior

Daniel João Ucucho

Dércia Ricardino Milice

Edilson José Marcos Manhice

Fernando Dastumar F. Muiene

Lichuxa Piedade da Antonieta H. Matope

Ribeiro Vasco Nhambi

Solange da Neusa Paulo

Introdução

O objectivo principal da pesquisa “Barómetro da Governação Municipal” (BGM) é produzir dados de base sobre a avaliação dos munícipes em relação ao desempenho da governação municipal, tendo o questionário sido elaborado por forma a proporcionar uma série de indicadores cobrindo as diferentes vertentes da actuação dos órgãos e serviços municipais. Especificamente, a pesquisa pretende estabelecer medidas quantitativas de indicadores de boa governação, facultar aos municípios instrumentos de ajuda à planificação e decisão, produzir evidências que permitam e facilitem um diálogo construtivo entre a Associação Nacional dos Municípios de Moçambique (ANAMM) e o Governo na área do desenvolvimento municipal, e disponibilizar ao público uma base de dados com informação relevante sobre os municípios. Não só o produto do inquérito poderá contribuir para uma melhor definição de áreas prioritárias de acção para os governos municipais, como, pela sua repetição regular, permitirá observar e monitorar as mudanças ao longo do tempo.

Para obter resultados estatisticamente fiáveis, o questionário foi administrado a uma amostra representativa da população municipal maior de 18 anos¹ e, para obter, a nível da cada município, uma margem de erro não superior a 4% com um nível de confiança de 95%, foi usado um tamanho de amostra de 620 inquiridos².

Dada a inexistência nos municípios de uma lista dos cidadãos maiores de 18 anos, que permitiria definir uma amostra realmente aleatória, a alternativa foi usar como *proxy* a distribuição disponível da população adulta por locais e mesas de voto para atingir esse objectivo³. Assim, foi definido o número de questionários a serem realizados nos bairros à volta de cada um dos locais de votação do município, na proporção do número de eleitores registados em cada um desses locais. Para respeitar a composição da população em termos de género, cada inquiridor tinha como instrução alternar a administração do questionário entre homens e mulheres.

Pretende-se que o Barómetro da Governação Municipal se desenvolva no futuro cada vez mais através do envolvimento de um grupo representativo de actores da vida local, nomeadamente o governo municipal, o sector privado, as organizações da sociedade civil e outros, num processo participativo, para contribuir para um modelo de boa governação.

O relatório está organizado à volta de sete secções temáticas e inclui, para além desta introdução, uma conclusão e um anexo. Na primeira secção, dedicada ao perfil dos inquiridos, é apresentada a sua distribuição por município e feita a sua caracterização em termos de idade, educação e ocupação. Ainda nesta secção, são apresentados os dados

¹ Na terceira fase do projecto (2019/2020) foram abrangidos seis municípios: Gondola, Massinga, Maxixe, Nhamatanda, Quissico e Vilankulo. Este número acrescenta-se aos 15 municípios estudados em 2017 e 2018 (Beira, Tete, Manjacaze, Lichinga, Pemba, Quelimane, Nampula, Ilha de Moçambique, Chimoio, Dondo, Gúruè, Inhambane, Moatize, Nacala e Xai-Xai).

² Com excepção de Nhamatanda, onde foram inquiridos 700 munícipes.

³ Foi usada a lista de locais e mesas de voto publicada pelo STAE para as eleições autárquicas de 2018.

relativos ao acesso aos serviços básicos de água e electricidade, às principais fontes de informação e ao interesse declarado em relação ao acompanhamento dos assuntos municipais; a segunda secção cobre os aspectos referentes aos direitos, deveres e participação; a terceira secção apresenta os resultados do inquérito no que respeita à confiança nas instituições municipais; a quarta secção é dedicada ao nível de satisfação com os serviços prestados pelo município; a quinta secção trata da percepção da corrupção a nível municipal e explora a questão dos valores éticos no seio dos inquiridos; na sexta secção, são abordados os assuntos da prestação de contas pelas autoridades municipais e os mecanismos de inclusão política dos munícipes; a sétima secção apresenta a identificação e hierarquização dos principais problemas que afectam a vida dos munícipes. O relatório inclui ainda um anexo, onde são apresentados para cada município os índices de acesso dos cidadãos aos serviços públicos (incluindo a sua capacidade de influenciar as decisões), de confiança na liderança e nos funcionários municipais, de participação na vida municipal (através de diferentes mecanismos de consulta), de satisfação com os serviços prestados pelo município, de corrupção, de transparência nas actividades do governo municipal e de eficácia da actuação dos órgãos municipais. Deste conjunto de índices resulta o Índice de Percepção da Governação Municipal (IPGM), que também é apresentado para cada município.

O perfil dos municípios

A metodologia utilizada no inquérito por questionário, tomando a distribuição por mesas de voto e locais de votação da população eleitoral recenseada como *proxy* da distribuição da população adulta dos municípios⁴, permite ter uma amostra representativa da população municipal adulta, cujas características principais são apresentadas em seguida. A tabela 1 mostra a distribuição da amostra por sexo e município.

Tabela 1 - Distribuição da amostra por Município e sexo

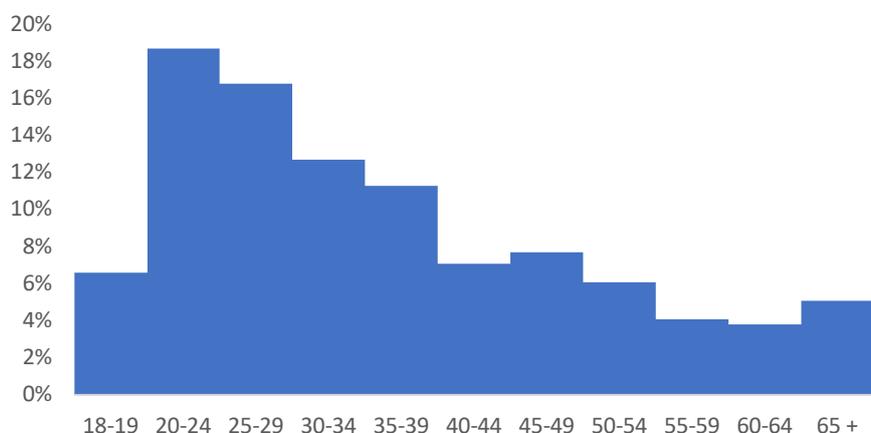
		Sexo		
		Homem	Mulher	Total
Município	Gondola	319	301	620
	Massinga	303	317	620
	Maxixe	316	304	620
	Nhamatanda	353	347	700
	Quissico	301	319	620
	Vilankulo	309	311	620
Total		1901	1899	3800

Como se pode ver no gráfico 1, trata-se de uma população muito jovem, tendo um pouco mais de um terço dos inquiridos (42%) uma idade inferior a 30 anos e 66% menos de 40 anos. Estes valores correspondem aproximadamente à estrutura da distribuição etária da população nas províncias de Inhambane, Manica e Sofala, que se pode observar nos dados do censo da população (com 18 anos e mais) produzidos pelo Instituto Nacional de Estatística (INE)⁵.

⁴ Os inquiridores receberam a indicação do número de questionários a serem administrados, partindo em quatro direcções diferentes do ponto onde se situava cada local de votação. Embora se saiba que há uma parte dos potenciais eleitores que não efectua o seu recenseamento eleitoral, admitiu-se como hipótese que a variação da percentagem de cidadãos nessa situação seria relativamente reduzida ao nível do município, não afectando significativamente a correspondência entre o número de eleitores recenseados e a população adulta (maior de 18 anos).

⁵ De acordo com os dados do recenseamento geral da população de 2017 (e considerando apenas a população maior de 18 anos), na província de Inhambane a população de 18 a 30 anos representa 36,2% e a de 18 a 40 anos representa 57,4%.

Gráfico 1 - Distribuição dos inquiridos por classe de idade



Em termos de educação, verifica-se (tabela 2) que se trata de uma população razoavelmente educada: 60% dos inquiridos têm frequência do ensino secundário e superior (51% secundário e 9% superior), havendo apenas 12% que não têm nenhum nível de escolaridade formal.

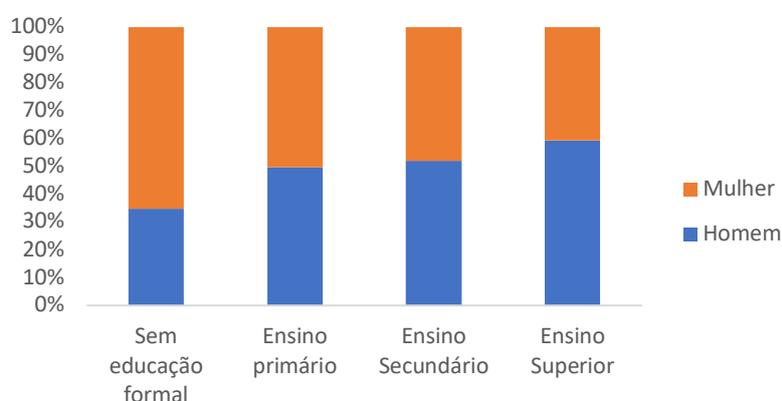
Tabela 2 - Nível de educação dos inquiridos

	Número	%
Sem educação formal	457	12,0
Ensino primário	1051	27,7
Ensino secundário	1937	51,0
Ensino superior	352	9,3
Total	3797	100

Embora nos níveis de frequência do ensino primário e secundário a proporção entre homens e mulheres seja relativamente equilibrada, observa-se que há muito mais mulheres (65%) que homens (35%) sem qualquer escolaridade e que, no nível de educação superior, o número de homens é mais elevado (59%) que o das mulheres (41%) (gráfico 2). Portanto, tal como já fora observado nos inquéritos anteriores, embora o nível médio de educação nos municípios seja superior à média nacional⁶, os resultados do inquérito mostram ainda uma desigualdade flagrante em termos do acesso das mulheres à educação.

⁶ Segundo os dados do recenseamento geral da população de 2017, publicados pelo INE, a taxa global de analfabetismo em Moçambique da população com idade igual ou superior a 15 anos era de 39%, sendo de 19% para a população urbana.

Gráfico 2 - Sexo dos inquiridos por nível de educação



Do ponto de vista da principal ocupação profissional, nota-se a predominância do trabalho informal (48%)⁷, representando os trabalhadores assalariados 27% do total (tabela 3). No entanto, estes valores médios escondem algumas variações relativamente importantes entre os vários municípios estudados. Com efeito, se considerarmos, por exemplo, o peso dos camponeses e agricultores no conjunto da população municipal, verificamos que há dois municípios mais "rurais" que os outros, representando este grupo 31% da população em Nhamatanda e 30% em Quissico, contra apenas 8% em Vilankulo e 12% na Maxixe. Ao mesmo tempo, Vilankulo tem a maior percentagem de assalariados (39% da sua população, em comparação com 29% em Gondola e apenas 19% em Nhamatanda). Em Massinga e na Maxixe, o grupo mais numeroso em termos de ocupação é o dos trabalhadores informais, respectivamente 35% e 34%.

Tabela 3 - Ocupação principal dos inquiridos ⁸

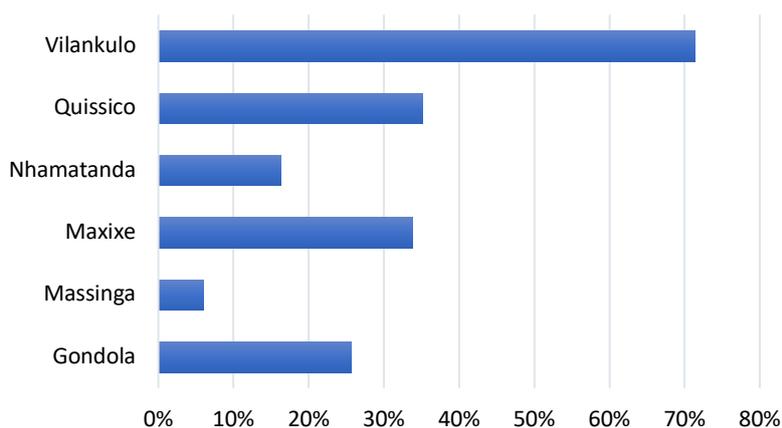
	Número	%
Camponeses e agricultores	758	19,9
Trabalhadores informais	1078	28,4
Trabalhadores assalariados	1009	26,6
Domésticas	435	11,4
Estudantes	503	13,2
Outros	17	0,4
Total	3800	100,0

⁷ Ainda que de forma grosseira, incluímos neste grupo os camponeses e agricultores, maioritariamente participantes na economia informal.

⁸ A categoria "trabalhadores informais" inclui também os desempregados e a categoria "trabalhadores assalariados" inclui os empresários e comerciantes do sector formal, assim como os militares e os reformados, para além dos trabalhadores do sector privado e dos funcionários.

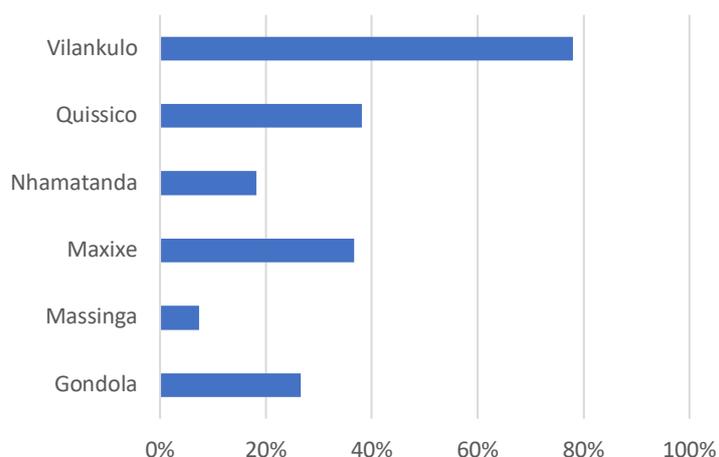
Esta composição da população corresponde, por sua vez, a uma distribuição igualmente diferenciada dos municípios no que se refere ao acesso dos munícipes aos serviços básicos de água e electricidade. Em média, no conjunto dos municípios, 31% dos inquiridos têm acesso a água canalizada e electricidade nas suas casas. Porém, como se pode ver no gráfico 3a, esse valor ultrapassa os 70% em Vilankulo (71%), é apenas de 35% em Quissico, 34% na Maxixe, 26% em Gondola, e é extremamente baixo em Nhamatanda (16%) e Massinga (7%).

Gráfico 3a - Acesso a água canalizada e electricidade



O acesso a água canalizada (gráfico 3b) mostra um padrão de valores semelhante ao acima apresentado (Vilankulo, 78,0%, Quissico, 38,1%, Nhamatanda, 18,2%, Maxixe, 36,7%, Massinga, 7,4% e, Gondola, 26,6%).

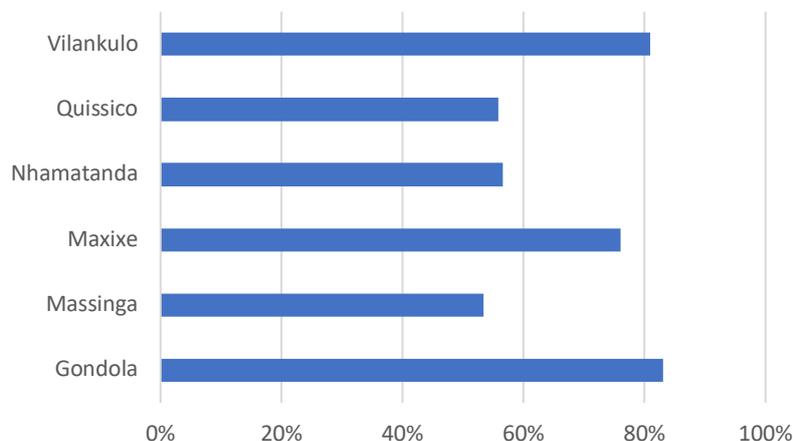
Gráfico 3b - Acesso a água canalizada



Já no caso da electricidade (gráfico 3c), podem-se distinguir dois grupos: por um lado, os municípios com uma alta taxa de serviço de electricidade (Gondola, 83%, Vilankulo,

81%, e Maxixe, 76%) e, por outro, os municípios com uma taxa mais baixa (Nhamatanda, 57%, Quissico, 56% e Massinga, 53%).

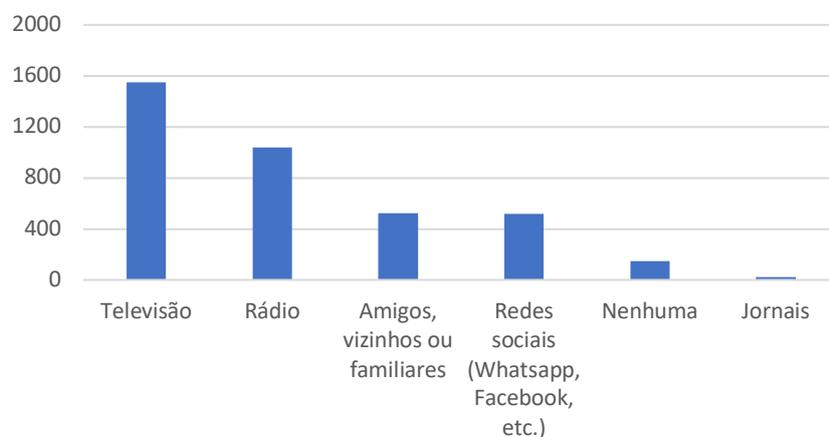
Gráfico 3c – Acesso a electricidade



Os dados mostram que o acesso a água canalizada é um problema maior que o da electricidade no conjunto dos municípios estudados, com excepção de Vilankulo.

Em termos de acesso à informação, é de notar que a principal fonte de informação é a televisão, seguindo-se a rádio. Como se pode ver no gráfico 4a⁹, apesar de se tratar de zonas relativamente urbanizadas, a imprensa escrita é marginal como fonte de informação para os cidadãos. Os dados mostram ainda que as redes sociais e o círculo de amigos também ocupam uma posição importante no acesso dos cidadãos à informação, embora de menor importância que a rádio e televisão.

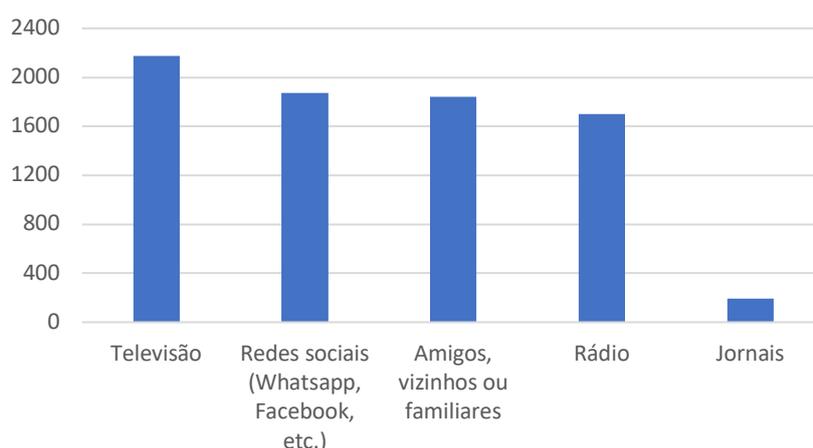
Gráfico 4a - Acesso à informação



⁹ O gráfico 4a mostra o número de inquiridos que indicaram cada um dos diferentes *media* como sendo a sua primeira fonte de informação.

Se considerarmos as três principais fontes de informação no seu conjunto (gráfico 4b), a televisão continua a ser a principal fonte de informação, mas as categorias "Amigos, vizinhos ou familiares" e "Redes sociais" passam a ser ligeiramente mais importantes que a rádio, confirmando-se o lugar absolutamente marginal que os jornais ocupam na informação da maioria dos cidadãos.

Gráfico 4b - Acesso à informação (três principais fontes)



Finalmente, embora haja, no conjunto dos seis municípios, 45% dos cidadãos que dizem ter muito interesse nos assuntos municipais há uma percentagem relativamente elevada (25%) que dizem desconhecer que o município cobra impostos e taxas (tabela 4).

Tabela 4 - Sabe que o município cobra taxas e impostos (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Não	29,4	27,9	22,1	27,1	24,7	20,2	25,3
Sim	70,6	72,1	77,9	72,9	75,3	79,8	74,7

No entanto, é de notar que metade dos inquiridos que responderam que sabiam da existência de impostos e taxas municipais (59%) afirmam estar dispostos a pagar mais para melhorar a qualidade dos serviços municipais (tabela 5).

Tabela 5 - Está disposto/a a pagar mais para ter melhores serviços (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Não	26,9	57,3	41,0	29,0	37,3	48,3	39,9
Sim	72,1	40,9	57,6	68,4	61,2	50,5	58,5
n/s	0,9	1,8	1,4	2,5	1,5	1,2	1,6

2

Direitos, deveres e participação

Os munícipes têm uma ideia muito clara sobre o direito de voto, como se pode ver na tabela 6. Em relação aos restantes direitos, observa-se uma variação significativa entre os diferentes municípios, sendo Quissico e Vilankulo os que apresentam mais valores inferiores à média. Para além disso, esses direitos são apenas reconhecidos por menos de metade dos inquiridos, o que denota uma fraqueza da consciência cívica dos cidadãos.

Tabela 6 - Os direitos que os munícipes reconhecem ter (%)

	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	Geral
Voto	98,9	98,1	97,4	97,7	98,5	95,5	97,7
Ter acesso a terreno para habitação	74,8	68,2	53,5	67,1	51,8	31,3	58,0
Ter acesso a informação sobre as actividades municipais	61,9	48,7	50,2	46,9	41,9	26,3	46,0
Participar em movimentos e partidos	54,8	46,0	49,5	52,0	44,7	14,0	43,7
Criticar o governo municipal	57,9	48,2	50,8	41,7	36,3	26,0	43,4
Assistir às sessões da Assembleia Municipal	60,2	34,0	39,7	34,7	27,4	21,1	36,2
Escrever petições	74,7	58,1	47,4	53,6	32,1	21,9	48,1
Participar em manifestações de protesto	43,2	30,5	37,4	33,9	29,7	17,7	32,1
Participar na planificação do Município	36,9	30,5	28,5	22,0	27,6	12,1	26,2

Por outro lado, os dados relativos aos deveres que os munícipes reconhecem ter (tabela 7) são igualmente interessantes. Embora de forma menos marcada do que acontece com os direitos, também aqui o município de Vilankulo apresenta os valores mais baixos.

Tabela 7 – Os deveres que os municípios reconhecem ter (%)

	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	Geral
Pagar impostos e taxas	90,8	92,1	89,0	83,7	90,6	87,4	88,8
Conhecer as leis e regulamentos municipais	64,5	57,1	73,4	61,3	53,7	38,5	58,2
Colaborar com o governo municipal	71,6	59,5	57,9	59,0	39,8	31,5	53,3
Participar na conservação dos bens e equipamentos do Município	76,9	74,4	71,6	70,9	63,4	42,9	66,8
Conservar o meio ambiente municipal	80,3	87,6	72,6	84,7	62,9	51,0	73,4

Perto de metade dos municípios interrogados (tabela 8) declararam ter muito interesse nos assuntos do município (45%).

Tabela 8 - Interesse pelos assuntos municipais (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Nada interessado	14,7	13,5	16,1	18,7	19,7	20,8	17,3
Pouco interessado	29,7	36,1	44,2	30,9	40,5	44,0	37,4
Muito interessado	55,2	50,2	38,9	49,1	39,4	34,4	44,6
Não sabe	0,5	0,2	0,8	1,3	0,5	0,8	0,7

Embora perto de metade dos municípios tenha declarado ter muito interesse nos assuntos municipais, parece haver um défice da parte dos municípios em lhes prestar informação sobre as suas actividades. Com efeito, pode-se ver na tabela 9a que a percentagem de inquiridos que se diz insatisfeita ou muito insatisfeita com a informação prestada sobre as actividades municipais é de 38%.

Tabela 9a – Satisfação com a informação sobre as actividades do Município (%)

	Município						
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	Geral
Muito insatisfeito	6,6	13,1	5,8	7,9	1,1	6,0	6,8
Insatisfeito	40,6	37,1	34,8	28,0	21,6	27,4	31,5
Nem satisfeito, nem insatisfeito	12,4	17,7	29,7	18,0	49,4	38,7	27,4
Satisfeito	32,7	27,6	24,7	36,1	25,0	22,7	28,3
Muito satisfeito	5,8	3,1	2,6	2,7	1,1	1,0	2,7
Não sabe	1,8	1,5	2,4	7,3	1,8	4,2	3,2

Por outro lado, praticamente metade dos inquiridos (48%) declarou estar nada informado sobre a actividade do Presidente do município (tabela 9b), valor que sobe para 62% quando se trata das actividades da Assembleia municipal (tabela 9c).

Tabela 9b – Informação sobre a acção do Presidente do município (%)

	Município						
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	Geral
Nada informado	46,1	47,6	52,1	51,1	40,5	47,6	47,6
Um pouco informado	41,0	39,4	42,6	34,0	50,2	35,0	40,2
Muito informado	12,4	11,9	3,5	13,7	8,9	15,3	11,0
Não sabe	0,5	1,1	1,8	1,1	0,5	2,1	1,2

Tabela 9c - Informação sobre a acção da Assembleia municipal (%)

	Município						
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	Geral
Nada informado	65,6	56,6	71,6	66,7	55,0	56,0	62,0
Um pouco informado	26,1	32,3	23,7	24,7	41,0	28,5	29,3
Muito informado	5,8	7,6	2,7	6,0	3,4	9,2	5,8
Não sabe	2,4	3,5	1,9	2,6	0,6	6,3	2,9

Por outro lado, os municípios têm uma baixa participação em iniciativas que permitiriam um melhor exercício dos direitos de cidadania. Assim, no último ano, um pouco mais de um quarto dos inquiridos (28%) nunca participou em reuniões do bairro (tabela 10).

Tabela 10 - Participação dos munícipes em reuniões do bairro (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Nunca	23,7	29,0	31,3	21,0	32,1	29,4	27,6
Só uma ou duas vezes	22,6	16,1	20,8	9,0	21,8	16,1	17,6
Algumas vezes	21,1	25,3	31,0	31,6	28,9	39,0	29,5
Muitas vezes	32,4	29,5	16,8	38,3	17,1	15,2	25,2
Não sabe	0,2	0,0	0,2	0,1	0,2	0,3	0,2

Juntar-se a outros vizinhos para levantar uma questão, submeter uma petição ou fazer um protesto é uma forma de participação muito pouco usada pelos munícipes, especialmente os de Vilankulo, onde 80% dos inquiridos declararam nunca o ter feito (tabela 11).

Tabela 11 - Associação com outros munícipes para levantar questões e protestos (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Nunca	73,7	74,4	79,7	79,6	83,4	80,5	78,6
Só uma ou duas vezes	17,7	8,1	10,6	9,4	9,0	13,1	11,3
Algumas vezes	5,0	9,4	7,4	7,4	6,6	5,5	6,9
Muitas vezes	3,5	8,1	2,1	2,6	1,0	,5	2,9
Não sabe	0,0	0,2	0,2	1,0	0,0	0,5	0,3

No entanto, ainda que os protestos não sejam muito frequentes, é de sublinhar que os resultados apresentados na tabela 11 indicam a existência de um nível acima da média de participação em iniciativas desse tipo em Massinga (17%, se considerarmos os que responderam “muitas vezes” e “algumas vezes”).

Dentro da mesma tendência, o nível de participação em manifestações de protesto organizadas por associações, ou partidos é muito baixo (tabela 12).

Tabela 12 - Participação em manifestações de protesto organizadas por associações, partidos, etc. (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Nunca	84,4	95,3	88,5	93,4	92,4	88,1	90,4
Só uma ou duas vezes	11,0	2,3	6,8	4,0	4,4	7,4	5,9
Algumas vezes	2,9	1,8	2,9	1,4	2,9	4,0	2,6
Muitas vezes	1,6	0,6	1,6	1,0	0,3	0,3	0,9
Não sabe	0,2	0,0	0,2	0,1	0,0	0,2	0,1

3

Confiança nas instituições municipais

A confiança dos cidadãos nas diferentes instituições municipais dá uma indicação sobre a legitimidade e a qualidade da governação. Os resultados do inquérito mostram que o grau de confiança expresso em relação aos presidentes dos municípios é muito variável (tabela 13), com um máximo de confiança (“confia muito”) de 48% e 47% em Gondola e Nhamatanda e um mínimo de confiança (“não confia”) de 22% e 19% em Massinga e Maxixe.

Tabela 13 - Confiança no Presidente do Município (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Não confia	11,1	22,3	18,9	13,7	8,2	13,9	14,7
Confia um pouco	40,5	41,0	54,5	38,1	51,9	40,5	44,3
Confia muito	47,7	33,7	23,5	47,0	39,7	42,7	39,2
Não sabe	0,6	3,1	3,1	1,1	0,2	2,9	1,8

O nível de confiança nos membros da Assembleia Municipal (tabela 14) é bastante inferior ao registado em relação aos presidentes dos municípios. É de salientar neste caso que a falta de confiança é especialmente elevada em Massinga (30%) e em Gondola (27%).

Tabela 14 - Confiança nos Membros da Assembleia Municipal (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Não confia	26,5	30,2	23,2	22,6	14,5	18,2	22,5
Confia um pouco	42,9	44,4	58,7	41,7	64,5	50,0	50,2
Confia muito	23,4	18,2	14,4	27,9	20,2	19,7	20,8
Não sabe	7,3	7,3	3,7	7,9	0,8	12,1	6,5

Note-se também que Vilankulo regista um valor bastante superior à média de respostas “não sabe” em quase todas as perguntas relativas à confiança e desempenho dos diferentes órgãos e membros que compõem a estrutura do município.

A opinião em relação aos vereadores (tabela 15) é praticamente a mesma que sobre os membros das Assembleias Municipais. Também neste caso os valores mais altos de desconfiança são registados em Massinga (33%).

Tabela 15 - Confiança nos Vereadores (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Não confia	25,8	32,7	24,7	22,6	14,7	20,8	23,5
Confia um pouco	42,9	40,0	57,4	41,1	65,2	46,1	48,6
Confia muito	22,7	18,1	12,9	29,0	18,2	16,0	19,7
Não sabe	8,5	9,2	5,0	7,3	1,9	17,1	8,2

Do mesmo modo, a confiança nos responsáveis e nos funcionários dos serviços municipais é relativamente baixa, como se pode ver na tabela 16. Dentro do mesmo padrão anteriormente observado, o município onde a falta de confiança é maior, com um valor substancialmente superior à média, é Massinga (31%). Ao mesmo tempo, é Nhamatanda que regista a maior percentagem de inquiridos que respondeu “confia muito” (26%).

Tabela 16 - Confiança nos Chefes e Funcionários do Município (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Não confia	25,5	31,5	21,5	21,9	13,2	22,3	22,6
Confia um pouco	45,6	45,2	62,4	49,3	68,1	58,1	54,7
Confia muito	21,6	19,0	10,2	25,6	18,4	13,5	18,2
Não sabe	7,3	4,4	6,0	3,3	0,3	6,1	4,5

A apreciação da polícia municipal e dos fiscais é, do conjunto das instituições e autoridades municipais, aquela que apresenta os piores resultados em termos de confiança (tabelas 17 e 18). Claramente, a polícia municipal e os fiscais não gozam de grande confiança no seio dos municípios. A média de desconfiança nos seis municípios em relação à polícia é de 25% e em relação aos fiscais é também de 25%.

Tabela 17 - Confiança na Polícia Municipal (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Não confia	22,6	33,2	31,9	23,9	13,7	22,7	24,7
Confia um pouco	43,9	37,7	46,9	41,0	57,4	38,4	44,2
Confia muito	32,9	26,1	18,4	33,7	28,9	37,4	29,7
Não sabe	0,6	2,9	2,7	1,4	0,0	1,5	1,5

O maior grau de confiança em relação aos polícias municipais regista-se em Vilankulo (37%) e em relação aos fiscais em Nhamatanda (33%).

Tabela 18 - Confiança nos Fiscais do Município (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Não confia	23,5	31,5	31,5	20,6	16,3	26,6	24,9
Confia um pouco	46,8	42,7	49,5	43,9	62,9	54,4	49,9
Confia muito	27,1	22,1	13,7	33,3	20,0	15,0	22,1
Não sabe	2,6	3,7	5,3	2,3	0,8	4,0	3,1

Ao contrário do que foi visto para as categorias anteriores, os secretários de bairro e outros líderes comunitários de base beneficiam de uma grande confiança por parte dos munícipes, pois, em média, mais de metade dos inquiridos (52%) declaram confiar muito neles (tabela 19). O valor mais alto de confiança ("confia muito") regista-se em Vilankulo (55%). Gondola e Nhamatanda registam os valores mais altos de falta de confiança nesses líderes, respectivamente 21% e 19%.

Tabela 19 - Confiança nos Secretários e Líderes Comunitários (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Não confia	20,6	15,3	10,3	19,4	6,0	6,1	13,1
Confia um pouco	34,4	31,8	37,9	28,9	35,3	38,1	34,3
Confia muito	44,4	52,4	51,0	51,1	58,7	55,3	52,1
Não sabe	0,6	0,5	0,8	0,6	0,0	0,5	0,5

Como se pode ver nas tabelas 20 a 26, a avaliação do desempenho do pessoal do município corresponde em geral à estrutura identificada para o nível de confiança. Assim, os presidentes de Gondola, Nhamatanda e Vilankulo beneficiam das melhores

avaliações positivas¹⁰ (53%, 51% e 44%, respectivamente), registando-se as avaliações mais negativas para os edis de Massinga e Maxixe (respectivamente, 14% e 13%) (tabela 20).

Tabela 20 - Desempenho do Presidente do Município (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Muito mal	0,6	4,0	3,7	2,7	0,5	2,1	2,3
Mal	5,8	10,3	9,0	5,7	6,1	6,1	7,2
Razoavelmente	37,7	53,1	54,5	39,0	56,9	46,9	47,8
Bem	40,5	26,3	22,1	45,4	34,4	38,9	34,8
Muito bem	12,9	4,8	7,4	5,6	1,6	4,8	6,2
Não sabe	2,4	1,5	3,2	1,6	0,5	1,1	1,7

No que respeita à opinião sobre os membros da Assembleia Municipal (tabela 21), observa-se que, em termos de opinião positiva, há três municípios com valores ligeiramente superiores à média (Nhamatanda, 32% e, Gondola, 31%). Massinga e Maxixe apresentam as avaliações negativas mais fortes (14% e 13%, respectivamente).

Tabela 21 – Desempenho dos membros da Assembleia Municipal (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Muito mal	1,5	4,5	4,0	2,9	0,2	1,8	2,5
Mal	9,4	9,0	9,0	9,0	6,0	6,3	8,1
Razoavelmente	40,5	50,2	56,3	41,7	61,6	48,7	49,7
Bem	27,1	19,8	19,8	29,6	28,1	24,7	24,9
Muito bem	3,9	3,2	3,7	2,7	0,8	0,8	2,5
Não sabe	17,7	13,2	7,1	14,1	3,4	17,7	12,3

Para os vereadores (tabela 22), a avaliação é muito próxima da que os inquiridos fizeram em relação aos membros das Assembleias Municipais, registando-se as opiniões mais positivas em Gondola e Nhamatanda (32% e 33%, respectivamente). Em termos de opinião negativa, Massinga distingue-se, com 18%.

¹⁰ A avaliação positiva corresponde aqui à agregação das categorias "bem" e "muito bem" e a avaliação negativa à soma das categorias "muito mal" e "mal".

Tabela 22 - Desempenho dos Vereadores (%)

	Município						
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	Geral
Muito mal	1,8	7,1	3,4	3,7	0,3	2,6	3,2
Mal	11,3	11,1	11,0	10,6	7,1	7,7	9,8
Razoavelmente	39,4	47,6	57,9	43,7	63,4	46,5	49,6
Bem	28,2	18,2	17,3	30,9	25,2	18,2	23,2
Muito bem	3,7	3,1	3,5	1,7	0,3	0,6	2,2
Não sabe	15,6	12,9	6,9	9,4	3,7	24,4	12,1

No caso da avaliação do desempenho dos responsáveis de serviços municipais (tabela 23), é de notar que o município de Massinga é o que apresenta a pior avaliação negativa (16%) acima da média, mas é também o que apresenta um dos valores mais altos de avaliação positiva (25%). Mas o destaque em termos de avaliação positiva vai para Nhamatanda, com um valor de 34%, bastante superior à média (26%).

Tabela 23 - Desempenho dos Chefes de Serviços do Município (%)

	Município						
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	Geral
Muito mal	1,5	5,0	3,9	3,1	0,2	1,6	2,6
Mal	9,4	10,8	8,5	9,0	4,7	8,7	8,5
Razoavelmente	44,5	52,3	57,4	46,0	65,0	56,1	53,4
Bem	26,1	21,0	16,9	31,6	28,4	18,4	23,9
Muito bem	3,5	3,5	3,4	2,1	0,5	0,5	2,3
Não sabe	15,0	7,4	9,8	8,1	1,3	14,7	9,4

O desempenho da polícia municipal é particularmente mal visto em Massinga (30% de avaliação negativa), registando Vilankulo e Nhamatanda os maiores valores de avaliação positiva (respectivamente, 45% e 44%).

Tabela 24 - Desempenho da Polícia Municipal (%)

	Município						
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	Geral
Muito mal	7,6	12,6	11,3	7,4	0,5	4,5	7,3
Mal	14,8	17,7	13,4	13,0	7,9	13,4	13,4
Razoavelmente	38,5	37,4	47,7	33,7	56,5	35,0	41,3
Bem	31,5	26,0	17,7	40,3	31,5	36,1	30,7
Muito bem	5,5	4,5	5,5	4,1	3,1	8,9	5,2
Não sabe	2,1	1,8	4,4	1,4	0,6	2,1	2,1

No caso dos fiscais municipais (tabela 25), o município de Massinga apresenta a pior avaliação negativa (24%) e Nhamatanda a mais importante avaliação positiva (45%).

Tabela 25 - Desempenho dos Fiscais do Município (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Muito mal	6,3	9,2	6,1	5,0	0,3	4,4	5,2
Mal	11,9	14,7	12,1	9,4	5,6	15,3	11,5
Razoavelmente	38,4	41,5	51,5	38,9	64,2	51,5	47,4
Bem	33,2	26,6	16,6	41,4	26,5	22,9	28,2
Muito bem	5,0	5,2	3,9	4,0	1,3	1,5	3,5
Não sabe	5,2	2,9	9,8	1,3	2,1	4,5	4,2

O desempenho dos funcionários municipais (tabela 26) regista uma avaliação positiva acima da média em Gondola (47%), Nhamatanda (41%) e Massinga (37%).

Tabela 26 - Desempenho dos Funcionários do Município (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Muito mal	1,6	4,4	2,4	2,4	0,3	2,1	2,2
Mal	4,0	8,7	6,0	6,3	4,0	10,6	6,6
Razoavelmente	38,4	47,3	59,2	47,1	63,4	62,4	52,8
Bem	42,1	31,3	20,2	37,1	30,8	20,0	30,4
Muito bem	4,8	5,8	3,5	4,0	1,0	0,5	3,3
Não sabe	9,0	2,6	8,7	3,0	0,5	4,4	4,7

A avaliação predominantemente positiva do desempenho dos líderes comunitários (tabela 27) vai de par com a grande confiança que os munícipes neles depositam. Assim, no conjunto dos municípios, há uma média de avaliações positivas de 61%, para apenas 9% de avaliações negativas. As avaliações positivas são especialmente favoráveis em Vilankulo (71%) e Maxixe (62%).

Tabela 27 - Desempenho dos Líderes Comunitários (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Muito mal	4,8	2,9	2,6	5,4	1,0	1,3	3,1
Mal	15,0	5,3	2,9	8,3	3,4	1,8	6,2
Razoavelmente	27,3	30,3	30,8	27,1	35,0	25,0	29,2
Bem	35,0	33,2	33,9	39,1	41,3	53,9	39,4
Muito bem	17,6	27,6	28,5	18,9	19,4	16,8	21,4
Não sabe	0,3	0,6	1,3	1,1	0,0	1,3	0,8

4

Satisfação com os serviços

O nível de satisfação que os munícipes expressam em relação aos diferentes serviços municipais é um indicador importante para a avaliação do desempenho da sua governação, mas igualmente um instrumento precioso para a definição das prioridades e planos do município. Os dados que a seguir se apresentam dão uma ideia geral do grau de satisfação dos cidadãos e permitem identificar quais deveriam ser, do ponto de vista dos munícipes, as principais preocupações por parte das autoridades municipais¹¹.

A construção e manutenção das estradas e passeios (tabela 28) é causa de insatisfação¹² dos munícipes principalmente em Massinga (51%), sendo Gondola e Nhamatanda os municípios onde o nível de satisfação é mais alto (69% e 54%, respectivamente).

Tabela 28 – Construção e manutenção de estradas e passeios (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Muito insatisfeito	4,4	16,8	6,0	7,1	6,0	6,9	7,8
Insatisfeito	17,3	33,9	24,8	23,4	30,6	25,3	25,8
Nem satisfeito, nem insatisfeito	9,5	7,7	15,6	15,1	32,7	20,5	16,8
Satisfeito	40,3	32,1	44,4	44,1	29,0	39,0	38,3
Muito satisfeito	28,5	9,5	9,0	10,0	1,6	7,9	11,1
Não sabe	0,0	0,0	0,2	0,1	0,0	0,3	0,1

Já no que se refere à manutenção dos parques e jardins (tabela 29), as opiniões mais positivas destacam-se em Nhamatanda (57%) e Gondola (56%), sendo a Maxixe o município que apresenta o maior nível de insatisfação, com 50%.

¹¹ É de salientar, no entanto, a conveniência de se fazer uma análise mais fina destes resultados, pois, dada a composição diferenciada do território municipal, há serviços que não são relevantes para todos os munícipes. Um exemplo típico desta situação é a questão da recolha do lixo, pois, para os munícipes que vivem nas zonas rurais do município e que tratam do seu lixo de forma independente, a questão é irrelevante.

¹² A insatisfação corresponde aqui à agregação das categorias "muito insatisfeito" e "insatisfeito" e a satisfação à soma das categorias "satisfeito" e "muito satisfeito".

Tabela 29 - Manutenção dos jardins e parques públicos (%)

	Município						
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	Geral
Muito insatisfeito	5,8	6,8	11,0	3,6	8,9	4,0	6,6
Insatisfeito	17,3	21,5	38,5	20,4	34,4	17,9	24,9
Nem satisfeito, nem insatisfeito	16,1	34,5	26,5	10,4	40,3	38,9	27,4
Satisfeito	38,5	20,5	17,1	52,1	7,7	27,4	27,8
Muito satisfeito	17,4	4,0	1,9	4,7	0,3	1,5	5,0
Não sabe	4,8	12,7	5,0	8,7	8,4	10,3	8,3

A manutenção dos cemitérios recebe uma apreciação positiva acima da média em Gondola (58%) e Nhamatanda (44%) (tabela 30). A maior insatisfação neste aspecto regista-se em Quissico (48%) e na Maxixe (45%).

Tabela 30 - Manutenção dos cemitérios (%)

	Município						
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	Geral
Muito insatisfeito	10,3	11,5	10,5	9,9	3,7	3,7	8,3
Insatisfeito	18,5	26,6	34,5	31,6	43,9	20,2	29,3
Nem satisfeito, nem insatisfeito	9,4	19,0	27,6	9,4	32,7	30,3	21,2
Satisfeito	43,7	31,3	17,7	39,9	13,7	36,5	30,7
Muito satisfeito	14,2	5,2	4,4	4,1	0,8	1,5	5,0
Não sabe	3,9	6,5	5,3	5,1	5,2	7,9	5,6

Os mercados (tabela 31) são motivo de crítica principalmente em Quissico (34%). A maior satisfação nesta área observa-se em Nhamatanda (70%).

Tabela 31 – Manutenção, construção e limpeza de mercados (%)

	Município						
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	Geral
Muito insatisfeito	7,3	7,4	8,2	5,3	4,2	3,1	5,9
Insatisfeito	23,4	21,3	24,2	15,1	30,0	18,7	22,0
Nem satisfeito, nem insatisfeito	11,9	11,0	26,6	8,4	36,9	26,9	20,1
Satisfeito	42,9	49,2	33,1	63,1	26,0	46,0	43,8
Muito satisfeito	13,4	10,2	6,6	6,7	1,6	4,2	7,1
Não sabe	1,1	1,0	1,3	1,3	1,3	1,1	1,2

A tabela 32 mostra que o grau de insatisfação com a qualidade do serviço de recolha de lixo é muito elevado na Maxixe (63%). Os dois municípios onde se regista a maior satisfação são: Gondola (44%) e Nhamatanda (42%).

Tabela 32 - Recolha de lixo (%)

	Município						
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	Geral
Muito insatisfeito	11,8	16,8	15,6	16,3	5,8	7,6	12,4
Insatisfeito	36,0	35,3	47,3	34,7	43,1	36,3	38,7
Nem satisfeito, nem insatisfeito	8,5	9,5	15,0	7,1	35,0	16,8	15,2
Satisfeito	28,9	29,8	17,7	34,9	14,5	29,2	26,0
Muito satisfeito	14,7	8,4	3,5	6,7	0,8	9,0	7,2
Não sabe	0,2	0,2	0,8	0,3	0,8	1,1	0,6

Os problemas de saneamento do meio relacionados com o sistema de esgotos e drenagem (tabela 33) são motivo de grande insatisfação em Nhamatanda (50%), Maxixe (44%) e Gondola (40%); os municípios onde a opinião é mais positiva são Gondola (28%) e Massinga e Nhamatanda (ambos com 26%).

Tabela 33 - Construção, manutenção e limpeza dos esgotos e drenagem (%)

	Município						
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	Geral
Muito insatisfeito	9,8	5,5	9,5	16,9	6,1	2,9	8,6
Insatisfeito	30,6	21,3	34,8	33,0	24,2	15,0	26,6
Nem satisfeito, nem insatisfeito	23,1	32,9	25,8	13,7	49,0	43,4	30,9
Satisfeito	22,1	21,0	18,7	23,1	7,3	15,5	18,1
Muito satisfeito	5,5	4,7	3,2	2,4	0,5	0,5	2,8
Não sabe	8,9	14,7	7,9	10,9	12,9	22,7	12,9

Um outro problema que ocupa uma posição de destaque nas prioridades dos municípios é o abastecimento de água. Neste domínio, como se pode ver na tabela 34, há um nível de insatisfação alto em Nhamatanda (86%). A satisfação em relação ao abastecimento de água é notória em Gondola (56%) na Maxixe (51%).

Tabela 34 - Abastecimento de água (%)

	Município						
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	Geral
Muito insatisfeito	8,7	18,1	9,2	61,7	16,5	13,1	22,1
Insatisfeito	23,9	32,3	27,1	24,7	41,1	34,5	30,5
Nem satisfeito, nem insatisfeito	10,2	8,7	12,4	4,0	15,3	18,9	11,4
Satisfeito	36,9	31,9	42,7	7,7	24,7	29,0	28,4
Muito satisfeito	19,2	8,7	7,9	1,4	1,6	1,9	6,7
Não sabe	1,1	0,3	0,6	0,4	0,8	2,6	1,0

A falta de iluminação pública (muito associada pelos cidadãos com a criminalidade) é igualmente um problema que preocupa bastante os municípios. Na tabela 35 pode-se ver que o maior valor de insatisfação se regista em Quissico (68%) e Massinga (68%), sendo Nhamatanda e Gondola os municípios que registam o maior grau de satisfação, respectivamente 36% e 35%.

Tabela 35 - Iluminação pública (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Muito insatisfeito	17,4	29,7	14,0	18,9	14,8	21,0	19,3
Insatisfeito	37,6	38,7	48,5	34,9	53,1	41,5	42,2
Nem satisfeito, nem insatisfeito	10,0	5,6	12,4	10,0	20,8	16,8	12,6
Satisfeito	25,0	20,0	20,8	33,6	10,3	17,9	21,5
Muito satisfeito	9,8	5,8	3,9	2,0	0,8	1,1	3,9
Não sabe	0,2	0,2	0,3	0,7	0,2	1,8	0,6

A forma como é feita a gestão do problema da erosão dos solos, como se pode ver na tabela 36, é motivo de maior insatisfação no município da Maxixe (54%) e em Gondola (52%). Os valores de satisfação são todos muito próximos da média (22%) nos três municípios.

Tabela 36 - Gestão de problemas de erosão (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Muito insatisfeito	14,4	10,2	11,9	11,6	10,2	1,6	10,0
Insatisfeito	38,1	26,3	41,8	39,6	28,2	11,5	31,1
Nem satisfeito, nem insatisfeito	19,2	35,2	22,4	15,3	41,1	43,5	29,2
Satisfeito	22,3	17,7	19,4	19,6	18,5	23,2	20,1
Muito satisfeito	3,1	2,6	2,4	0,7	0,8	0,3	1,6
Não sabe	3,1	8,1	2,1	13,3	1,1	19,8	8,0

Em relação à questão do transporte (tabela 37), o município que regista a maior insatisfação é o de Nhamatanda (72%), seguido de Massinga (49%) e Quissico (47%); os que registam os maiores níveis de satisfação são o da Maxixe (56%) e Gondola (49%).

Tabela 37 - Serviços de transporte público (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Muito insatisfeito	6,6	16,3	6,6	21,6	7,1	7,9	11,2
Insatisfeito	26,6	32,7	22,1	50,6	39,8	26,3	33,4
Nem satisfeito, nem insatisfeito	16,1	9,0	14,5	9,1	33,7	21,8	17,2
Satisfeito	36,1	36,6	48,4	12,9	19,0	40,8	31,9
Muito satisfeito	13,1	4,8	7,4	1,1	0,2	2,9	4,8
Não sabe	1,5	0,5	1,0	4,7	0,2	0,3	1,4

A tabela 38 apresenta os resultados relativos à questão sobre o grau de dificuldade para obter junto dos serviços municipais um documento, por exemplo uma licença¹³. Pode-se ver que os resultados são relativamente próximos nos três municípios, com uma média de inquiridos respondendo que é “difícil” ou “muito difícil” de 40%, sendo 60% os que responderam que era “fácil” ou “muito fácil”.

Tabela 38 - Dificuldade para obter documentos/licenças (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Muito difícil	9,1	12,4	10,5	13,5	6,8	11,4	10,7
Difícil	26,8	30,0	31,4	33,5	24,8	30,2	29,6
Fácil	49,8	48,2	51,9	46,3	63,1	49,5	51,4
Muito fácil	14,3	9,4	6,2	6,7	5,3	8,9	8,4

Sobre a questão da dificuldade de obter um terreno para construir habitação, o primeiro dado importante é que um pouco mais de um quarto dos inquiridos (27%) declarou nunca ter tentado fazer o pedido (tabela 39). Essa percentagem situa-se acima da média em Quissico (32%) e Massinga (31%). Eliminando dos cálculos as respostas "nunca tentou" e "não sabe", constata-se que o município onde há maior dificuldade¹⁴ para obter um terreno é na Maxixe (60%). Note-se, por outro lado, que o município de Quissico apresenta o valor mais alto de respostas “fácil” e “muito fácil” (66%).

¹³ Há uma percentagem de 16% dos inquiridos nos seis municípios (variando entre um máximo de 22% em Gondola e um mínimo de 9% em Vilankulo) que não trataram de documentos ou pedidos de licenças nos doze meses precedendo o inquérito. Assim, os valores na tabela foram recalculados eliminando as respostas "nunca tentou" e "não sabe".

¹⁴ Considerando em conjunto as respostas “difícil” e “muito difícil”.

Tabela 39 - Dificuldade para obter um talhão para habitação (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Muito difícil	12,9	10,8	10,8	6,7	3,5	11,0	9,2
Difícil	25,6	28,7	31,6	30,7	18,7	29,2	27,5
Fácil	26,0	26,0	24,8	28,3	36,6	27,9	28,3
Muito fácil	7,7	1,9	3,2	6,9	6,9	7,3	5,7
Nunca tentou	26,5	30,8	26,3	24,4	32,1	22,4	27,0
Não sabe	1,3	1,8	3,2	3,0	2,1	2,3	2,3

Para além da forma como os assuntos são tratados nos municípios, o tipo de relacionamento dos funcionários com os cidadãos é um dado importante para a imagem da governação municipal (tabela 40). Como se pode ver na tabela, a apreciação dos cidadãos sobre a arrogância dos funcionários pode ser considerada bastante negativa no município de Vilankulo, onde 24% dos inquiridos responderam que os funcionários eram "muitas vezes", ou "sempre", arrogantes.

Tabela 40 - Arrogância dos funcionários municipais (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Nunca tratam o público com arrogância	42,7	56,9	35,8	50,0	38,4	22,7	41,3
Algumas vezes tratam o público com arrogância	40,0	29,5	45,2	27,4	39,4	40,8	36,8
Muitas vezes tratam o público com arrogância	5,8	7,7	6,5	8,7	9,8	17,3	9,3
Sempre tratam o público com arrogância	2,7	0,8	1,8	3,3	1,0	6,9	2,8
Não sabe	8,7	5,0	10,8	10,6	11,5	12,3	9,8

Um dos problemas enfrentados pelos munícipes quando tratam de assuntos com os serviços municipais é o desaparecimento de documentos (tabela 41). Considerando as respostas "sempre" e "muitas vezes", este problema parece ser particularmente frequente no município de Vilankulo (12%). Naturalmente, porque muitos dos inquiridos não tiveram que tratar de documentação junto das entidades municipais, o número de respostas "não sabe" é bastante elevado (15% em média e 20% em Vilankulo).

Tabela 41 - Perda de documentos (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Nunca se perdem documentos	49,0	56,8	49,8	58,9	44,7	28,7	48,2
Algumas vezes se perdem documentos	28,9	30,2	32,1	20,3	32,4	39,2	30,3
Muitas vezes se perdem documentos	4,5	4,4	4,4	4,3	5,0	8,4	5,1
Sempre se perdem documentos	1,8	0,6	1,3	1,0	1,3	3,4	1,6
Não sabe	15,8	8,1	12,4	15,6	16,6	20,3	14,8

Finalmente, a avaliação global do desempenho do governo municipal (tabela 42) mostra que os cidadãos são mais críticos em Massinga (15%) e Maxixe (12%) e têm uma avaliação positiva do desempenho das autoridades municipais superior à média em Gondola (44%) e Nhamatanda (37%).

Tabela 42 - Desempenho do governo municipal (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Muito mau	0,6	5,5	3,7	2,7	1,5	2,6	2,8
Mau	3,7	9,5	7,9	5,3	4,8	6,1	6,2
Razoável	51,3	58,5	61,3	54,6	65,2	56,1	57,8
Bom	34,5	20,8	20,5	32,9	26,9	31,8	28,0
Muito bom	9,5	4,5	4,2	3,7	1,3	1,6	4,1
Não sabe	0,3	1,1	2,4	0,9	0,3	1,8	1,1

5

Corrupção e valores éticos

Embora a corrupção não esteja entre os principais problemas apontados pelos cidadãos durante o inquérito, ela afecta a qualidade da governação municipal na medida em que se traduz por actos ilegais que põem em causa o interesse da colectividade. Nesta secção são apresentados os resultados das questões relativas à corrupção nos municípios estudados, mas também das questões sobre a opinião dos munícipes em relação a alguns aspectos da ética dos funcionários.

A avaliação global dos cidadãos sobre o nível de corrupção existente nos municípios é bastante negativa. Se excluirmos as respostas “não sabe”, os dados da tabela 43 permitem ver que quase um terço dos inquiridos (32%) considera que existe “muita” corrupção e que apenas 16% consideram que não há nenhuma corrupção no município. Sempre excluindo as respostas “não sabe”, o pior resultado (onde se registam os valores mais altos da resposta “muita”) observa-se no município de Massinga (37%).

Tabela 43 - Quanta corrupção há no município (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Nenhuma	19,7	18,9	12,1	18,9	15,8	10,0	15,9
Alguma	42,6	35,2	51,3	38,9	55,6	41,9	44,1
Muita	29,4	37,4	27,3	27,4	16,8	27,3	27,6
Não sabe	8,4	8,5	9,4	14,9	11,8	20,8	12,3

No que diz respeito à percepção se a corrupção teria aumentado, diminuído, ou se se teria mantido na mesma, durante os doze meses precedentes, as respostas (tabela 44) são interessantes: Massinga é o município que regista o maior valor de respostas indicando que a corrupção aumentou (46%), seguido de perto por Gondola (44%); Nhamatanda e Gondola registam os valores mais altos de respostas indicando que diminuiu (26%). Os municípios de Quissico e Maxixe são os que registam os maiores valores de “está na mesma” (respectivamente, 52% e 50%)¹⁵.

¹⁵ A tabela 44 inclui apenas as respostas dos inquiridos que declararam antes que havia “alguma” ou “muita” corrupção.

Tabela 44 - Evolução da corrupção (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Aumentou	43,5	46,4	24,6	39,2	22,9	28,0	34,1
Está na mesma	28,3	35,6	49,9	31,7	51,9	44,5	40,4
Diminuiu	25,6	16,0	21,8	26,1	19,6	20,5	21,6
Não sabe	2,7	2,0	3,7	3,0	5,6	7,0	4,0

Não obstante a opinião dominante de que a corrupção no município estaria na mesma, ou teria aumentado, apenas uma minoria dos inquiridos (9%) disse ter sido solicitado, por funcionários municipais durante os doze meses que precederam o inquérito, para pagar uma gratificação (tabela 45). O município que apresenta os melhores resultados neste aspecto é Quissico, onde apenas 4% dos inquiridos teriam sido solicitados a pagar uma gratificação. Gondola é o município que apresenta o pior resultado, sendo esse valor de 13%.

Tabela 45 - Pedido de gratificação (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Não	86,5	88,2	91,0	87,1	96,5	90,3	89,9
Sim	12,9	10,0	7,3	8,4	3,5	9,4	8,6
Não sabe	0,6	1,8	1,8	4,4	0,0	0,3	1,6

No conjunto dos seis municípios, os pedidos de gratificação dos funcionários estão relacionados em primeiro lugar com a obtenção de um serviço (27%), em segundo lugar com o pagamento a polícias municipais ou fiscais (20%) e, em terceiro lugar, com pedidos de atribuição de talhões e autorização para construir casa (15%). Dos 326 inquiridos que disseram ter recebido pedidos de gratificação, apenas 12 (4%) disseram ter apresentado queixa, enquanto 121 (37%) disseram não ter feito nada e um pouco mais de metade (58%) declararam ter pagado.

No entanto, como se pode ver na tabela 46, a situação não é muito diferente de município para município. Assim, em Massinga, Maxixe, Nhamatanda e Vilankulo foi para obter um serviço, em Quissico foi para obter um serviço na casa e, finalmente, em Gondola, o principal motivo indicado foi para obter um talhão.

Tabela 46 – Motivo dos pedidos de gratificação (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Para obter uma autorização para construção de casa, ou obras da sua casa	3,8	8,1	13,3	10,2	4,5	3,4	7,1
Para obter um talhão	31,3	12,9	6,7	13,6	4,5	8,6	15,3
Para obter um espaço no mercado	5,0	14,5	11,1	6,8	27,3	12,1	10,7
Para obter um serviço na casa (como água canalizada, drenagem, limpeza de fossa, etc.)	3,8	11,3	17,8	3,4	31,8	17,2	11,3
Para evitar um problema com a Polícia Municipal ou com fiscais (multa, arrancar os produtos, etc.)	26,3	17,7	8,9	27,1	18,2	15,5	19,9
Para obter um serviço	22,5	21,0	35,6	37,3	9,1	27,6	26,7
Outro	7,5	14,5	6,7	0,0	4,5	15,5	8,6
Não sabe	0,0	0,0	0,0	1,7	0,0	0,0	0,3

A insatisfação é um sentimento bastante presente no que se refere aos esforços dos municípios para combater a corrupção (tabela 47). Há um município onde esse sentimento é dominante (superior à média do conjunto de municípios estudados): em Massinga, a percentagem de inquiridos que responderam estar "muito insatisfeitos", ou "insatisfeitos" é de 44%. Por outro lado, é em Gondola onde se regista um nível superior à média de satisfação com os esforços de reduzir a corrupção (46%)¹⁶.

Tabela 47 - Satisfação em relação ao combate à corrupção (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Muito insatisfeito	8,5	12,9	6,8	11,1	2,3	4,2	7,7
Insatisfeito	26,5	31,0	27,9	26,0	13,2	20,6	24,2
Nem satisfeito, nem insatisfeito	13,2	16,6	33,2	19,1	47,1	33,9	27,0
Satisfeito	33,5	28,2	23,9	28,9	30,5	27,7	28,8
Muito satisfeito	12,9	4,0	3,5	2,3	1,1	1,5	4,2
Não sabe	5,3	7,3	4,7	12,6	5,8	12,1	8,1

¹⁶ Agregação das respostas às categorias "satisfeito" e "muito satisfeito".

A problemática da corrupção é muito complexa e não está totalmente desligada dos valores que dominam na sociedade. Há práticas que, à luz da lei e de uma visão moderna da sociedade, são consideradas ilegais e integram a noção de corrupção, mas que são toleradas, ou vistas como normais, por alguns sectores da sociedade. O inquirido procurou identificar o grau de aceitação, ou tolerância relativa, dos munícipes em relação a algumas dessas práticas.

A tabela 48 permite constatar que o facto de dar um emprego a um familiar sem que este tenha as qualificações necessárias (nepotismo) é aceitável (agregação de "não é mau" e "é mau, mas compreensível") para cerca de um quinto dos inquiridos (19%), sendo Vilankulo que regista o resultado mais elevado (27%). Massinga e Gondola são os municípios onde a opinião de que esse nepotismo deve ser punido é a mais elevada, com 86% e 85%, respectivamente, de opiniões nesse sentido.

Tabela 48 - Nepotismo (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Não é mau	2,3	3,7	3,2	3,3	3,5	3,7	3,3
É mau, mas compreensível	11,6	9,2	13,7	17,4	18,1	23,2	15,6
É mau e deve ser punido	85,5	86,5	82,3	78,0	78,4	72,9	80,5
Não sabe	0,6	0,6	0,8	1,3	0,0	0,2	0,6

Em geral, a prática de favorecimento dos que são mais próximos é relativamente tolerada (tabela 49). Assim, há 7% dos inquiridos que consideram que isso "não é mau", 20% dizem que "é mau, mas compreensível" e 72% dizem que tais práticas são más e devem ser punidas. Nhamatanda e Gondola registam os maiores valores neste último aspecto (82% e 77%, respectivamente), enquanto Vilankulo regista o maior grau de aceitação dessa prática (18%).

Tabela 49 - Favoritismo (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Não é mau	3,7	4,5	10,5	2,3	6,6	17,7	7,4
É mau, mas compreensível	19,2	19,8	21,6	14,6	21,9	24,4	20,1
É mau e deve ser punido	76,9	75,3	66,9	81,9	71,0	56,8	71,7
Não sabe	0,2	0,3	1,0	1,3	0,5	1,1	0,7

O pedido de gratificações por parte de funcionários (tabela 50) é uma prática que não é bem aceite pelos munícipes, pois apenas 2% dizem que “não é mau” e 89% pensam que deve ser punida. Vilankulo é o município que exprime maior nível de rejeição dessa prática (94%).

Tabela 50 - Exigência de gratificação (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Não é mau	1,3	1,5	1,6	2,7	1,8	0,6	1,6
É mau, mas compreensível	11,0	9,8	7,6	11,9	5,6	3,7	8,3
É mau e deve ser punido	87,3	88,2	89,8	84,3	92,6	94,4	89,3
Não sabe	0,5	0,5	1,0	1,1	0,0	1,3	0,7

Curiosamente, a aceitação de presentes pelos funcionários (tabela 51) é uma prática apenas claramente condenada por uma minoria dos inquiridos (43%). A aceitação de tais actos (vistos como não condenáveis, ou seja, “não é mau” e “) é especialmente notória em Nhamatanda, Massinga e Maxixe, onde, respectivamente, 61%, 60% e 60%, dos inquiridos dizem que “não é mau” ou que “é mau, mas compreensível”. Portanto, quando a iniciativa de pagar provem dos utentes dos serviços, há uma maior tolerância.

Tabela 51 - Aceitação de presentes (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Não é mau	25,8	41,3	33,1	37,9	21,9	32,7	32,2
É mau, mas compreensível	29,4	19,2	27,3	23,1	21,3	24,0	24,0
É mau e deve ser punido	44,8	39,0	38,9	37,9	56,8	42,9	43,3
Não sabe	0,0	0,5	0,8	1,1	0,0	0,3	0,5

Finalmente, a utilização de bens públicos para fins privados (tabela 52) é claramente condenada por 87% dos munícipes, não havendo diferenças significativas do nível de condenação nos seis municípios.

Tabela 52 - Uso de bens públicos para fins privados (%)

	Município						
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	Geral
Não é mau	1,3	2,6	1,6	3,4	2,1	2,1	2,2
É mau, mas compreensível	9,8	11,8	11,3	9,6	9,8	9,5	10,3
É mau e deve ser punido	88,4	84,4	86,5	85,9	87,6	87,9	86,7
Não sabe	0,5	1,3	0,6	1,1	0,5	0,5	0,8

6

Prestação de contas e inclusão

A prestação de contas e a inclusão são duas faces de um mesmo processo da governação representativa e democrática, sendo o tipo de interacção existente entre as autoridades municipais e os munícipes um indicador da qualidade da governação.

No caso dos seis municípios estudados, há uma percepção diferenciada entre os cidadãos sobre a sua capacidade de influenciarem as decisões das autoridades municipais (tabela 53), mas, em termos gerais, a opinião dominante é que a capacidade de influenciar é fraca (43%). Esta opinião é particularmente marcada nos municípios de Nhamatanda (55%) e Massinga (54%).

Nos municípios de Gondola e Quissico é onde há uma maior percentagem de inquiridos que pensam que os cidadãos têm uma capacidade forte de influência (respectivamente, 24% e 20%).

Tabela 53 - Capacidade de influenciar as decisões do município (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Fraca	32,4	53,5	43,7	55,4	31,6	38,5	42,8
Média	42,1	36,8	41,3	31,4	46,9	38,2	39,3
Forte	23,9	7,4	10,0	10,7	19,5	13,2	14,1
Não sabe	1,6	2,3	5,0	2,4	1,9	10,0	3,8

Nesta perspectiva, é interessante analisar a frequência com que as autoridades e funcionários municipais consultam as comunidades. No que diz respeito ao Presidente do Conselho Municipal (tabela 54), os resultados mostram que em Massinga, Maxixe e Gondola a percentagem de inquiridos que afirmou que o presidente do município nunca consultava a comunidade é superior à média, respectivamente 51%, 47% e 46% (para uma média de 38%). A Maxixe destaca-se pelo valor mais baixo de inquiridos que dizem haver muitas vezes consultas do Presidente (4%).

Tabela 54 - Frequência da consulta do Presidente do município à comunidade (%)

	Município						
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	Geral
Nunca	46,1	51,0	46,9	32,7	29,8	24,4	38,4
Algumas vezes	42,1	36,9	47,7	51,9	60,8	63,5	50,5
Muitas vezes	10,2	10,8	3,9	13,3	8,9	8,5	9,3
Não sabe	1,6	1,3	1,5	2,1	0,5	3,5	1,8

Em princípio, os membros das assembleias municipais deveriam ser aqueles que têm mais contacto com os munícipes (eleitores). No entanto, os resultados sobre a consulta das comunidades por parte destes (tabela 55) apresentam o mesmo padrão que o observado em relação aos presidentes dos municípios. Para os seis municípios no seu conjunto, a opinião de 48% dos inquiridos é que os membros das assembleias nunca contactam com as comunidades, havendo apenas 5% que dizem haver contactos muitas vezes.

À semelhança do que já se tinha constatado em relação aos presidentes, Massinga, Maxixe e Gondola são os municípios onde também os membros das assembleias têm os piores resultados, com 55% dos inquiridos nos três casos a declararem que os membros da assembleia municipal nunca consultam as comunidades.

Tabela 55 - Frequência da consulta dos membros da assembleia municipal à comunidade (%)

	Município						
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	Geral
Nunca	54,7	55,3	55,2	50,6	39,7	30,5	47,7
Algumas vezes	35,5	30,5	40,2	35,9	51,1	51,0	40,6
Muitas vezes	5,2	6,1	2,4	8,0	3,2	5,6	5,2
Não sabe	4,7	8,1	2,3	5,6	6,0	12,9	6,6

Em relação ao contacto com as comunidades por parte dos vereadores (tabela 56), repete-se quase exactamente o cenário identificado para os presidentes e os membros das assembleias. Massinga e Gondola apresentam os valores mais elevados de respostas na categoria “nunca”, respectivamente 58% e 54%. Nhamatanda tem o valor mais elevado para a categoria “muitas vezes” (6%).

Tabela 56 - Frequência da consulta dos vereadores à comunidade (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Nunca	54,4	58,1	46,0	44,6	41,6	40,0	47,4
Algumas vezes	35,6	30,3	47,3	42,7	50,5	40,0	41,1
Muitas vezes	4,5	4,2	3,5	6,4	4,4	2,6	4,3
Não sabe	5,5	7,4	3,2	6,3	3,5	17,4	7,2

Os secretários de bairro e os líderes comunitários são muito mais próximos dos cidadãos e usam uma série de métodos de contacto com estes, como as reuniões de bairro, as reuniões de quarteirão e as visitas casa a casa.

As reuniões de bairro são o método de contacto mais frequente, com 37% dos inquiridos a dizer que acontecem muitas vezes (tabela 57). Vilankulo é o município onde parece haver maior número de reuniões de bairro, com 44% dos inquiridos a responder “muitas vezes”. É em Gondola onde há o maior número de respostas "nunca" (18%).

Tabela 57 - Reuniões de bairro (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Nunca	18,1	9,7	12,4	12,3	7,9	2,6	10,5
Algumas vezes	46,9	55,3	55,0	44,7	54,5	51,9	51,3
Muitas vezes	34,2	33,2	31,1	41,1	36,9	44,2	36,9
Não sabe	0,8	1,8	1,5	1,9	0,6	1,3	1,3

As reuniões de quarteirão (tabela 58) são menos frequentes que as reuniões de bairro. De acordo com os resultados do inquérito, os municípios onde elas acontecem mais frequentemente são Quissico (28%) e Nhamatanda (27%). Os valores mais altos de respostas "nunca" registam-se em Gondola (45%).

Tabela 58 - Reuniões de quarteirão (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Nunca	44,8	19,4	20,2	23,0	14,2	25,2	24,4
Algumas vezes	34,4	53,4	55,8	48,3	55,6	56,9	50,7
Muitas vezes	17,6	25,5	22,4	27,1	27,6	15,8	22,8
Não sabe	3,2	1,8	1,6	1,6	2,6	2,1	2,1

A frequência de visitas casa a casa (tabela 59) é relativamente baixa, destacando-se Massinga com um número superior à média de respostas “nunca” (76% para uma média de 62%).

Tabela 59 - Visitas casa a casa (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Nunca	62,1	76,5	65,2	58,6	48,1	59,4	61,6
Algumas vezes	25,6	16,5	26,8	28,3	40,3	32,9	28,4
Muitas vezes	11,3	6,9	6,9	12,3	10,2	6,5	9,1
Não sabe	1,0	0,2	1,1	0,9	1,5	1,3	1,0

Considerando os resultados sobre a consulta às comunidades e de contacto das autoridades de base acima apresentados, não é surpreendente que a insatisfação com os esforços de o município para consultar a comunidade seja o sentimento dominante entre os munícipes. Assim, em termos globais, há 40% de insatisfeitos (“muito insatisfeitos” e “insatisfeitos”), contra 30% de satisfeitos (“muito satisfeitos” e “satisfeitos”) (tabela 60). Os maiores níveis de insatisfação registam-se em Gondola (51%). Mas é também esse mesmo município que regista o nível mais alto de satisfação, a par de Massinga, respectivamente 34% e 33%.

Tabela 60 - Satisfação com os esforços de consulta à comunidade (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Muito insatisfeito	7,4	12,9	8,2	9,7	1,3	4,2	7,3
Insatisfeito	43,4	35,6	38,1	35,4	19,2	25,5	32,9
Nem satisfeito, nem insatisfeito	14,8	16,0	25,8	18,9	48,2	40,0	27,1
Satisfeito	27,9	29,0	21,8	30,3	28,7	24,4	27,1
Muito satisfeito	5,6	3,9	3,9	2,0	0,5	0,3	2,7
Não sabe	0,8	2,6	2,3	3,7	2,1	5,6	2,9

Por fim, o sentimento de que as autoridades municipais têm uma política não discriminatória em relação aos cidadãos é também um indicador de boa governação. Sobre a questão da satisfação em relação aos esforços do município para garantir que todas as pessoas recebem tratamento igual e justo, a tabela 61 mostra que o maior grau de satisfação neste aspecto se regista em Gondola e Massinga (ambos com 47%). Em termos de insatisfação todos os municípios apresentam valores próximos, com uma média de 33%.

Tabela 61 - Tratamento igual e justo (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Muito insatisfeito	8,2	8,9	3,7	10,9	1,8	11,0	7,5
Insatisfeito	27,1	26,0	30,0	23,9	20,2	25,2	25,3
Nem satisfeito, nem insatisfeito	13,5	14,0	36,6	14,7	44,7	32,6	25,8
Satisfeito	40,2	37,3	22,6	40,1	31,3	25,5	33,0
Muito satisfeito	7,1	9,5	4,7	3,4	0,3	1,0	4,3
Não sabe	3,9	4,4	2,4	7,0	1,8	4,8	4,1

Principais problemas

Os inquiridos foram convidados a indicar quais eram, do seu ponto de vista, os três principais problemas que afectavam o município¹⁷. Na tabela 62 são apresentados apenas os resultados para o primeiro problema apontado¹⁸.

Tabela 62 - O principal problema (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Segurança/Crime/Iluminação	21,6	13,2	21,4	3,2	13,6	15,0	14,4
Desemprego	17,7	11,2	12,0	5,9	24,4	19,7	15,0
Pobreza	1,2	1,8	2,6	1,8	5,2	3,3	2,6
Fome / falta de comida	0,8	1,5	0,7	1,0	1,6	1,1	1,1
Transportes	1,0	1,7	3,6	0,6	5,7	4,1	2,8
Acesso e estradas	16,6	15,4	12,7	6,0	9,5	9,8	11,5
Saúde	2,9	3,0	1,3	0,7	3,4	3,4	2,4
Corrupção	4,2	3,5	2,6	3,8	1,3	2,6	3,0
Abastecimento de água	9,7	12,4	14,7	64,1	22,6	19,8	24,8
Fornecimento de electricidade	1,4	16,6	6,4	6,9	5,6	12,0	8,1
Remoção do lixo e saneamento do meio	7,5	4,4	8,7	2,3	2,5	2,8	4,6
Mercados	4,8	3,7	2,0	1,0	1,1	0,7	2,2
Acesso a um terreno	2,0	1,3	1,0	0,0	0,3	0,2	0,8
Erosão	0,8	1,0	6,3	0,3	0,8	0,2	1,5
Urbanização	1,5	3,5	0,8	0,6	0,7	1,3	1,4
Contacto com os municípios	2,2	1,3	1,3	1,0	0,0	0,7	1,1
Outros	4,1	4,4	1,8	0,7	1,6	3,6	2,6

Os resultados apresentados na tabela 63 englobam as respostas dadas para os três maiores problemas e foram obtidos através da adição simples do número de vezes que cada problema foi referido em primeiro, segundo ou terceiro lugar. Como se pode ver nesta tabela, os três principais problemas variam conforme os municípios, descatando-

¹⁷ Nas tabelas 62 e 63, os três problemas mais importantes estão assinalados em cada coluna em negrito.

¹⁸ Os valores da tabela representam o peso de cada um dos problemas em relação à totalidade das respostas, o que permite ver a hierarquia dos problemas do ponto de vista dos inquiridos. As respostas “nenhum problema” e “não sabe” foram excluídas dos cálculos.

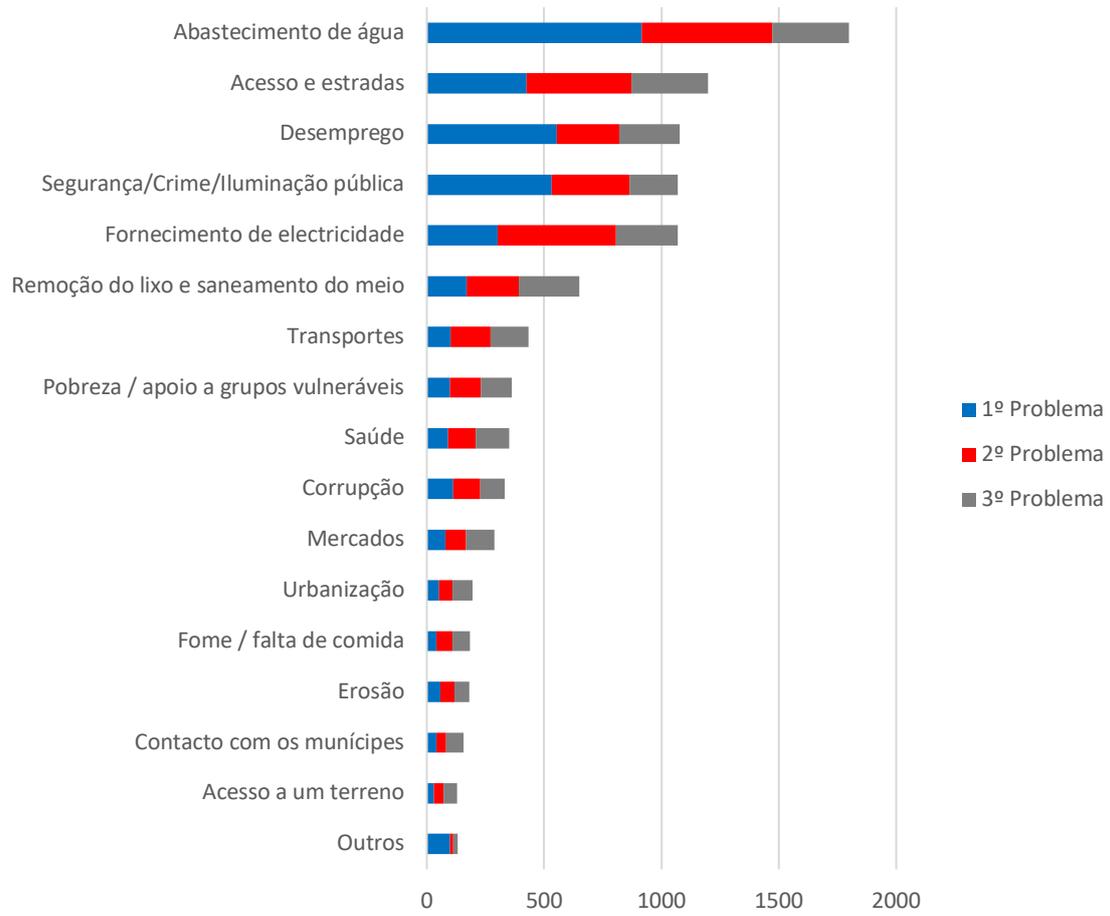
se alguns: o abastecimento de água, o fornecimento de electricidade, as estradas e acessos, o desemprego e a segurança.

Tabela 63 - Os três principais problemas (%)

	Município						Geral
	Gondola	Massinga	Maxixe	Nhamatanda	Quissico	Vilankulo	
Segurança/Crime/Illuminação	15,8	10,3	15,1	3,7	10,1	10,8	10,7
Desemprego	12,5	9,8	8,1	8,6	13,0	13,1	10,8
Pobreza	2,3	3,2	3,2	5,4	4,5	2,9	3,6
Fome / falta de comida	1,2	1,5	1,3	2,6	2,5	1,7	1,8
Transportes	2,2	2,7	3,3	5,0	6,9	5,4	4,3
Acesso e estradas	15,0	15,2	11,9	10,8	10,5	9,2	12,0
Saúde	4,6	3,8	2,8	1,5	4,0	4,6	3,5
Corrupção	3,8	3,6	3,7	3,3	1,8	3,8	3,3
Abastecimento de água	11,3	12,3	13,5	31,2	20,4	16,9	18,0
Fornecimento de electricidade	2,2	14,9	8,9	10,8	10,9	15,5	10,7
Remoção do lixo e saneamento do meio	9,6	4,5	8,6	8,0	4,4	4,3	6,5
Mercados	4,5	3,2	3,6	1,7	3,1	1,5	2,9
Acesso a um terreno	3,0	2,0	1,0	0,6	0,6	0,9	1,3
Erosão	1,3	1,6	5,5	0,6	2,0	0,2	1,8
Urbanização	2,1	4,1	1,6	1,7	1,0	1,4	2,0
Contacto com os municípes	3,2	1,2	2,1	1,7	0,3	1,1	1,6
Outros	5,5	6,4	5,9	2,7	4,0	6,7	5,1

O gráfico 5 apresenta o resultado das respostas do conjunto dos seis municípios estudados, ilustrando o número de vezes que cada um dos problemas foi referido em primeiro, segundo e terceiro lugar. O gráfico permite verificar que, em geral, o principal problema dos municípes é o abastecimento de água, podendo os restantes problemas ser considerados em três grupos: um primeiro grupo incluindo as questões relativas às vias de acesso e estradas, ao desemprego, à segurança e ao fornecimento de electricidade; um segundo grupo abrangendo questões relativas ao lixo e saneamento, transportes, pobreza, saúde, corrupção e mercados; e, por fim, todos os restantes problemas que foram apontados por um número relativamente pequeno de inquiridos.

Gráfico 5 – Hierarquia dos três problemas¹⁹



¹⁹ O eixo horizontal indica o número de respostas dadas para cada problema em primeiro, segundo e terceiro lugar.

Conclusão

Os resultados sumariamente apresentados neste relatório dão uma ideia de conjunto da situação particular de cada um dos municípios estudados, o que pode permitir às autoridades municipais melhor conceberem os seus planos de acção e responderem de maneira mais eficaz às expectativas dos munícipes.

Embora os valores observados para cada uma das questões tratadas não possam ser considerados como uma medida exacta da situação, eles permitem identificar as tendências e ter uma visão comparativa entre os diferentes municípios. De qualquer forma, trata-se sempre de construções estatísticas que devem ser objecto de uma análise crítica permanente e de um aprofundamento necessário. Por exemplo, um peso importante de população rural e camponesa na área do município pode afectar os resultados, na medida em que o modo de vida e a utilização dos serviços municipais deste tipo de população é distinto do modo de uso dos cidadãos.

Em termos de direitos, deveres e participação, existe ainda um campo importante para progressos, pois os direitos, com excepção do direito de voto, são pouco conhecidos, assim como os deveres. A informação sobre os órgãos e actividades municipais não é suficientemente partilhada e o nível de participação dos munícipes é restrito.

Os resultados do inquérito mostram um forte contraste na confiança que os munícipes depositam nas instituições e, em particular, no pessoal municipal. Apenas os presidentes dos municípios e sobretudo os líderes comunitários obtiveram bons resultados, que, em termos de confiança, se reflectem quase mecanicamente na avaliação que os munícipes fazem do desempenho das instituições e pessoas.

No que diz respeito à satisfação com os serviços no município, há um número muito significativo de munícipes que se mostram "insatisfeitos" e "muito insatisfeitos", atingindo valores próximos ou acima de 50%, em relação a questões como a iluminação (62%), a recolha do lixo (51%) e o abastecimento de água (53%). A obtenção de um talhão para construir a sua residência é considerada "difícil" ou "muito difícil" por 52% dos munícipes que o tentaram. Não obstante essas situações, a avaliação em geral do desempenho da governação municipal é bastante benevolente, pois apenas cerca de 3% dos inquiridos assumiram uma posição muito crítica ("muito mau") e 6% uma posição crítica ("mau"), ao mesmo tempo que 28% consideraram o desempenho "bom" e 4% "muito bom".

O sentimento prevalecente no que se refere à corrupção é, para cerca de um terço dos munícipes, que há muita corrupção e também para um terço deles que esta tem tendência a aumentar. Há, no entanto, nos resultados do inquérito sobre este assunto um aspecto interessante: a crítica da corrupção dos funcionários é acompanhada de uma maior tolerância quando se trata de formas de nepotismo, ou quando a iniciativa do suborno, ou gratificação, na forma de presentes, parte do cidadão.

No capítulo de prestação de contas e inclusão, salienta-se a opinião dominante no seio

dos munícipes de que a sua capacidade de influenciar as decisões do município é bastante fraca.

Embora com alguma variação entre os municípios, reflectindo as suas dinâmicas específicas, os principais problemas apontados pelos munícipes relacionam-se com a questão do abastecimento de água e electricidade, bem como da segurança, das vias de acesso e estradas e do desemprego, embora este último não seja uma responsabilidade principal da governação municipal.

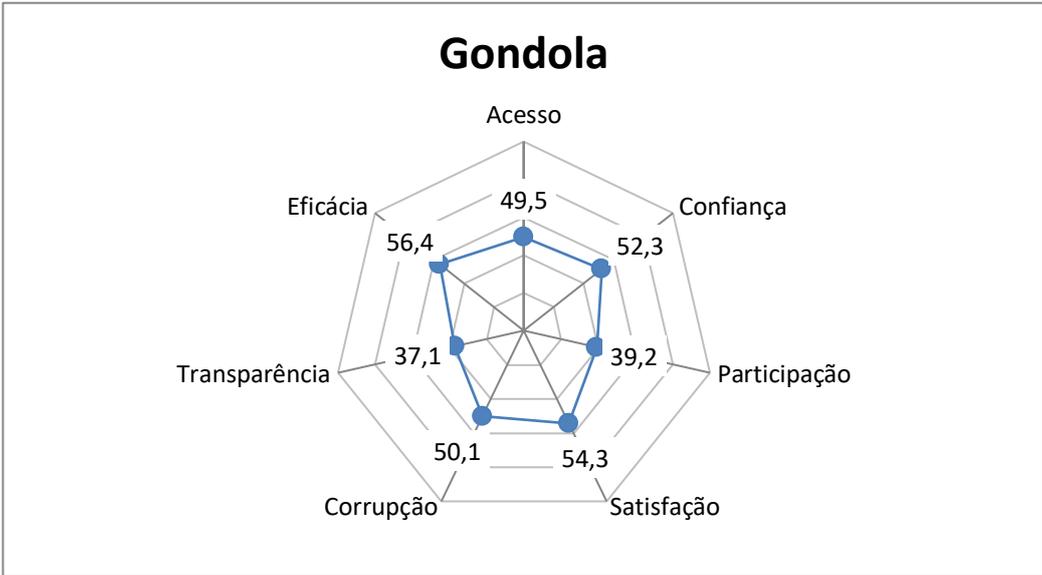
Naturalmente, os resultados acima referidos são apenas indicações gerais, existindo diferenças entre os vários municípios. Na verdade, a comparação de resultados entre municípios permite identificar singularidades, mas os resultados por município é que são mais relevantes e devem ser objecto de atenção especial por parte das autoridades municipais.

Anexo 1 - Índices de percepção da governação

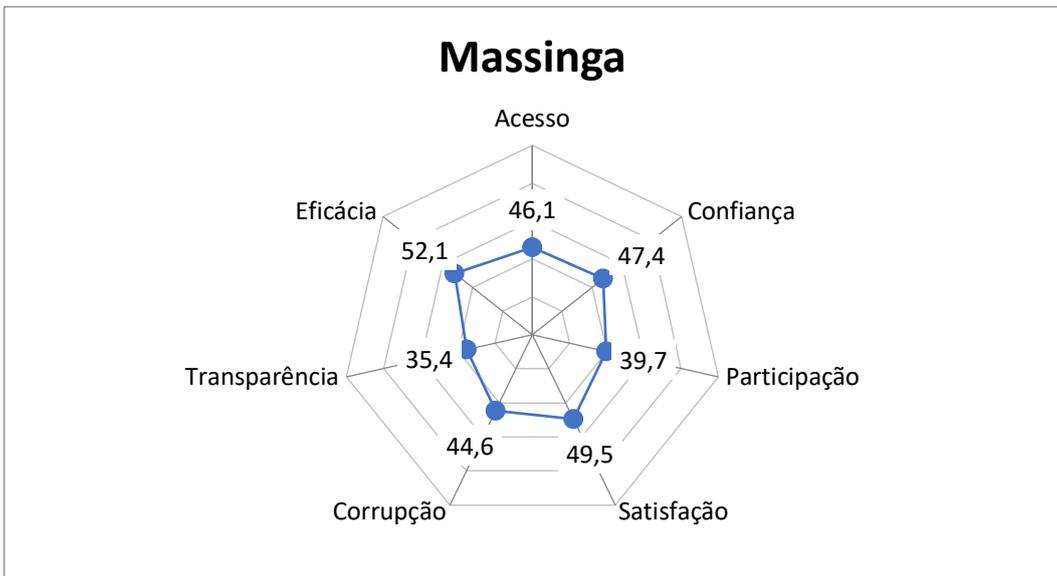
O Índice de Percepção da Governação Municipal (IPGM) é um valor, entre 0 e 100, que resulta da média de sete índices parciais calculados com base nas respostas a vários conjuntos de perguntas do inquérito do Barómetro da Governação Municipal, cobrindo cada um desses conjuntos uma temática própria.

Os seguintes índices parciais foram elaborados com base no questionário, cada um deles a partir de um conjunto de questões tratando do mesmo assunto:

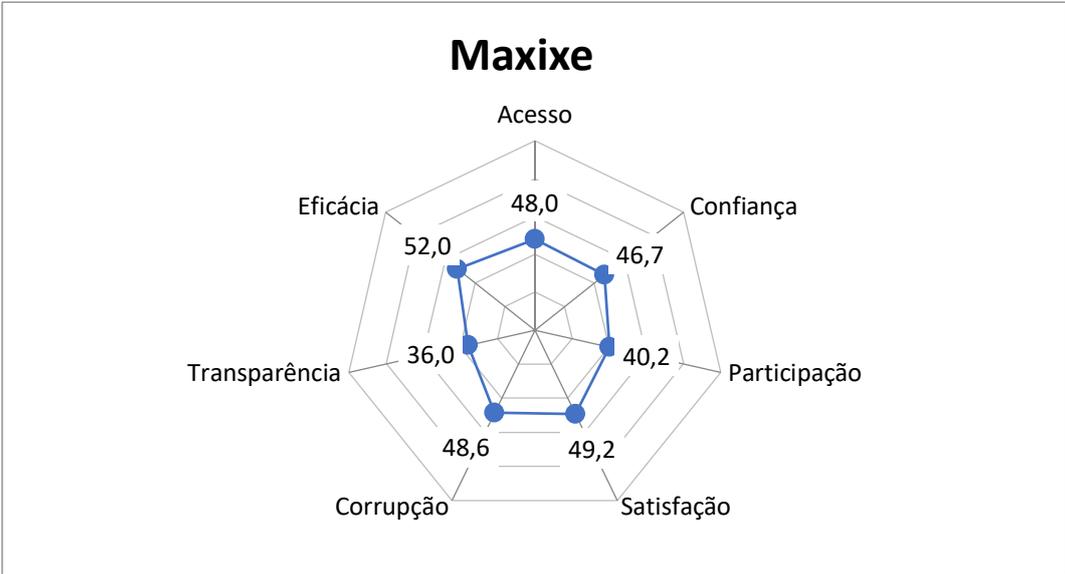
- *Acesso*: questões relacionadas com a capacidade de influenciar as decisões do município, o grau de dificuldade para obter serviços e aspectos da relação entre os munícipes e as autoridades municipais;
- *Confiança*: questões relacionadas com a acção dos municípios em termos de consulta aos cidadãos, igualdade de tratamento e confiança na liderança municipal e nos funcionários;
- *Participação*: questões sobre iniciativas de cidadania, canais de consulta com os cidadãos e visitas à comunidade por agentes municipais;
- *Satisfação*: questões sobre a satisfação com serviços específicos, sobre a avaliação geral do desempenho do governo municipal e da liderança e funcionários municipais, e sobre o modo como o governo municipal lida com diferentes assuntos;
- *Corrupção*: questões sobre a percepção do envolvimento dos agentes municipais em actos de corrupção e sobre o sentimento geral sobre a situação e a evolução recente da corrupção no município;
- *Transparência*: questões sobre o uso de recursos do município, acesso a informação prestada pelo município e facilidade de obtenção de informações junto das autoridades municipais;
- *Eficácia*: questões sobre o desempenho dos órgãos municipais, a obtenção de serviços e a avaliação dos funcionários.



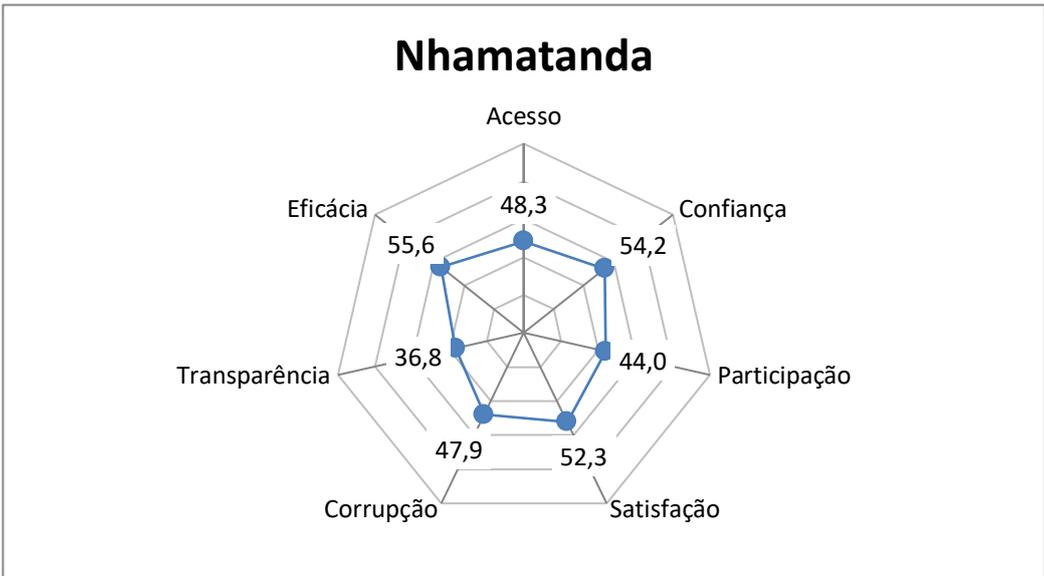
IPGM Gondola = 48,4



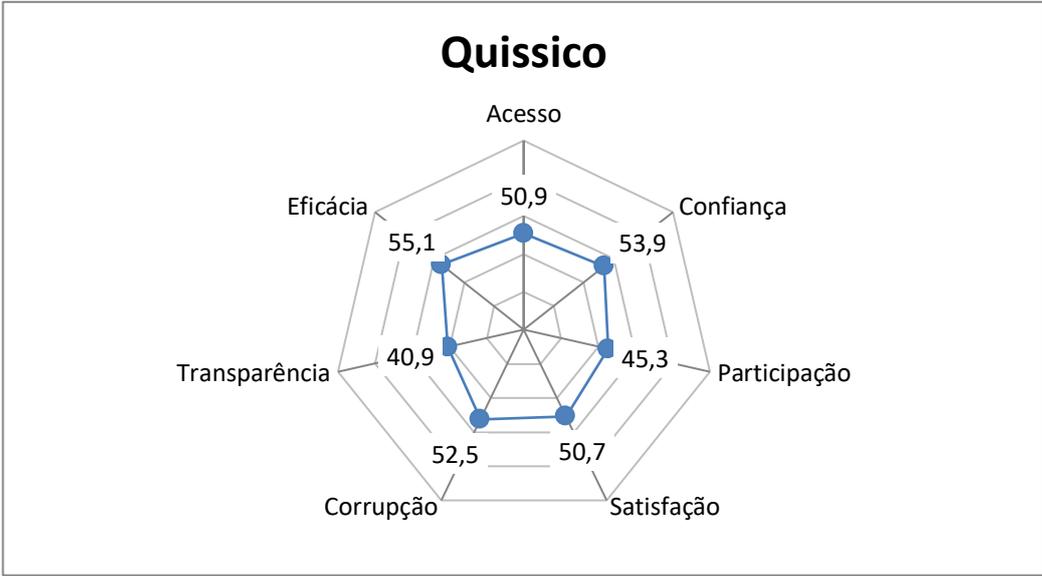
IPGM Massinga = 44,9



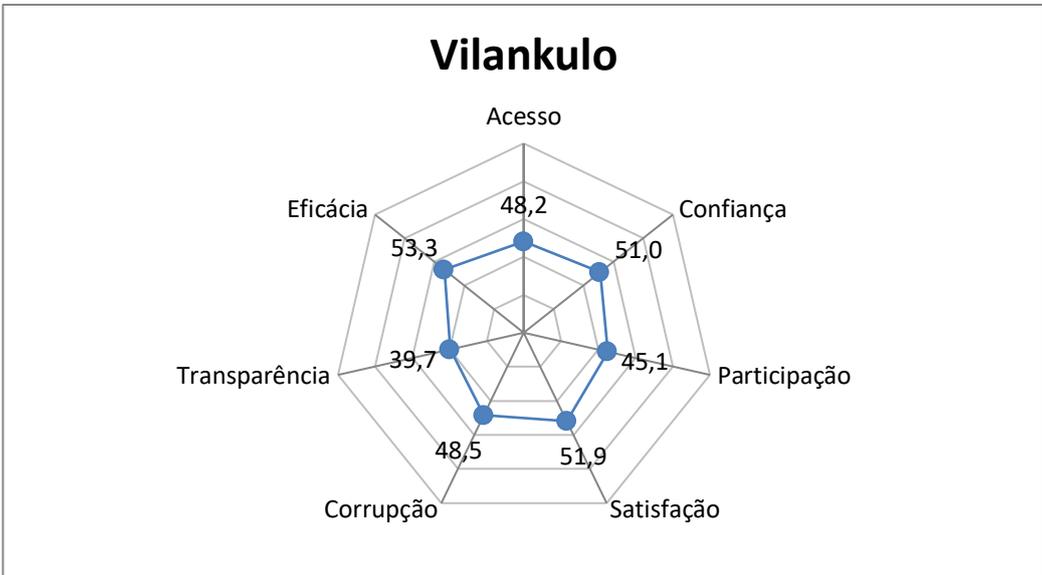
IPGM Maxixe = 45,8



IPGM Nhamatanda = 48,4



IPGM Quissico = 49,9



IPGM Vilankulo = 48,2

Anexo 2 – O questionário

Questionário do BGM (2019/2020)

Informação recolhida antes do início da entrevista:

Município
Código do inquiridor
Data
Hora do início
Local de votação
Caracterização do local da residência
 Urbano
 Peri-urbano
 Rural
Sexo do inquirido
 Homem
 Mulher
Número de homens com 18 anos ou mais no agregado
Número de mulheres com 18 anos ou mais no agregado
Tipo de casa
 Casa de alvenaria / casa convencional
 Casa de blocos / casa melhorada
 Casa tradicional / palhota / pau-a-pique
 Outro

P1

Quantos anos tem?

P2

Que classe completou? (Indique o nível mais avançado que o inquirido **frequentou** ou **completou**)

(Não ler as opções)

Sem educação formal (não estudou)
Alfabetização (sabe ler e escrever mas não teve educação formal)
Frequentou o Ensino Primário do Primeiro Grau mas não completou
Completou o Ensino Primário do Primeiro Grau – EP1 (5ª classe)
Frequentou o Ensino Primário do Segundo Grau – EP2 (6ª - 7ª classe)
Completou o Ensino Primário do Segundo Grau – EP2 (6ª - 7ª classe)
Frequentou o Ensino Secundário Geral – Primeiro Ciclo (8ª - 10ª classe)
Completou o Ensino Secundário Geral – Primeiro Ciclo (8ª - 10ª classe)
Frequentou o Ensino Secundário Geral – Segundo Ciclo (11ª - 12ª classe)
Completou o Ensino Secundário Geral – Segundo Ciclo (11ª - 12ª classe)
Frequentou o Ensino Técnico Profissional Básico (ingresso 7ª + 3 anos)
Completou o Ensino Técnico Profissional Básico (ingresso 7ª + 3 anos)
Frequentou o Ensino Técnico Profissional Médio (ingresso 10ª + 3 anos)
Completou o Ensino Técnico Profissional Médio (ingresso 10ª + 3 anos)
Frequentou um curso de Formação de Professores (nível médio)
Completou um curso de Formação de Professores (nível médio)
Frequentou o Ensino Superior
Completou um curso do Ensino Superior
Outro tipo de formação
Não sabe

P3

Qual é a sua ocupação/atividade principal?

(Não ler as opções)

Camponês/a (produz essencialmente para subsistência / alimentar a família)
Agricultor/a (produz essencialmente para vender)
Trabalhador/a do sector privado
Funcionário/a do Estado / Trabalhador/a de empresa pública
Empresário/a (comerciante formal)
Trabalhador/a do sector informal por conta de outrem
Trabalhador/a informal por conta própria (artesão/vendedor, etc.)
Empregado/a doméstico

Trabalhador/a familiar sem remuneração específica
Estudante
Reformado/a
Doméstica
Desempregado/a
Militar
Outra
Não sabe

P4

Em geral, como descreve a situação económica actual neste Município?

Muito má
Má
Nem boa, nem má
Boa
Muito boa
Não sabe

P5

Em geral, como descreve as condições de vida actuais da sua família?

Muito más
Más
Nem boas, nem más
Boas
Muito boas
Não sabe

P6

Nesta casa tem...

(São permitidas respostas múltiplas)

Água canalizada na casa
Electricidade na casa
Empregado(a) doméstico(a)

P7a

Quais são as suas três fontes principais de informação e notícias?

[Registe a primeira opção]

Rádio
Televisão
Jornais
Redes sociais (Whatsapp, Facebook, etc.)
Amigos, vizinhos ou familiares
Outra
Nenhuma
Não sabe

P7b

Há mais alguma fonte?

[Registe a segunda opção]

Rádio
Televisão
Jornais
Redes sociais (Whatsapp, Facebook, etc.)
Amigos, vizinhos ou familiares
Outra
Nenhuma

P7c

Há mais alguma fonte?

[Registe a terceira opção]

Rádio
Televisão
Jornais
Redes sociais (Whatsapp, Facebook, etc.)
Amigos, vizinhos ou familiares
Outra
Nenhuma

P8

Votou nas últimas eleições municipais?

- Não
- Sim
- Não sabe

P9

Qual é o seu interesse nos assuntos do Município?

- Nada interessado
- Pouco interessado
- Muito interessado
- Não sabe

P10

É membro ou militante de algum partido (não precisa de dizer qual é o partido)?

- Não
- Sim
- Não sabe

P11a

Diga-me se você, pessoalmente, durante o último ano, foi a uma reunião do bairro.

- Nunca
- Só uma ou duas vezes
- Algumas vezes
- Muitas vezes
- Não sabe

P11b

Diga-me, se você, durante o último ano, alguma vez se juntou a outros vizinhos para levantar uma questão, submeter uma petição ou fazer um protesto sobre algum assunto do município.

- Nunca
- Só uma ou duas vezes
- Algumas vezes
- Muitas vezes
- Não sabe

P11c

Diga-me se você, durante o último ano, alguma vez participou numa manifestação organizada por uma associação partido, etc. sobre algum assunto do município

- Nunca
- Só uma ou duas vezes
- Algumas vezes
- Muitas vezes
- Não sabe

P12

Como classifica a capacidade das pessoas de influenciarem as decisões do Governo Municipal?

- Fraca
- Média
- Forte
- Não sabe

P13

Durante o ano passado, teve alguma situação em que precisou de contactar com as seguintes pessoas? (São permitidas respostas múltiplas)

- O Presidente do Município
- Um Membro da Assembleia Municipal
- Um funcionário do Município
- Um vereador
- Um funcionário de um partido político
- Uma autoridade local (líder tradicional, líder comunitário, secretário)
- Outra pessoa influente

P14

Na sua opinião, quais dos seguintes direitos você tem como cidadão deste Município?

(São permitidas respostas múltiplas)

- Direito de voto
- Direito de assistir às sessões da Assembleia Municipal
- Direito de acesso livre a informação sobre as actividades do Município
- Direito a expressar as suas críticas ao Governo Municipal
- Direito a escrever uma petição
- Direito a participar em manifestações de protesto
- Direito de acesso a um terreno para construir a sua casa
- Direito a participar em qualquer movimento cívico ou partido político
- Direito de participar no processo de planificação do Município

P15

Na sua opinião, quais dos seguintes deveres você tem como cidadão deste Município?

(São permitidas respostas múltiplas)

- Dever de pagar impostos
- Dever de colaborar com o Governo Municipal
- Dever de conhecer as leis e os regulamentos municipais
- Dever de participar na conservação dos bens e equipamentos municipais (infraestruturas de água, saneamento, contentores de lixo, etc.)
- Dever de conservar o meio ambiente municipal (não deitar lixo, não fazer queimadas, etc.)

P16 - Por favor, diga-me em que medida está satisfeito com os seguintes serviços.

P16a

Construção e manutenção de estradas

- Muito insatisfeito
- Insatisfeito
- Nem satisfeito, nem insatisfeito
- Satisfeito
- Muito satisfeito
- Não sabe

P16b

Recolha do lixo

- Muito insatisfeito
- Insatisfeito
- Nem satisfeito, nem insatisfeito
- Satisfeito
- Muito satisfeito
- Não sabe

P16c

Manutenção dos jardins e parques públicos

- Muito insatisfeito
- Insatisfeito
- Nem satisfeito, nem insatisfeito
- Satisfeito
- Muito satisfeito
- Não sabe

P16d

Manutenção de cemitérios públicos

- Muito insatisfeito
- Insatisfeito
- Nem satisfeito, nem insatisfeito
- Satisfeito
- Muito satisfeito
- Não sabe

P16e

Construção de novos mercados municipais

- Muito insatisfeito
- Insatisfeito
- Nem satisfeito, nem insatisfeito
- Satisfeito
- Muito satisfeito
- Não sabe

P16f

Abastecimento de água

Muito insatisfeito

Insatisfeito

Nem satisfeito, nem insatisfeito

Satisfeito

Muito satisfeito

Não sabe

P16g

Construção, manutenção e limpeza dos esgotos, valas e sistemas de drenagem

Muito insatisfeito

Insatisfeito

Nem satisfeito, nem insatisfeito

Satisfeito

Muito satisfeito

Não sabe

P16h

Serviços de electricidade

Muito insatisfeito

Insatisfeito

Nem satisfeito, nem insatisfeito

Satisfeito

Muito satisfeito

Não sabe

P16i

Iluminação pública

Muito insatisfeito

Insatisfeito

Nem satisfeito, nem insatisfeito

Satisfeito

Muito satisfeito

Não sabe

P16j

Gestão de problemas de erosão

Muito insatisfeito

Insatisfeito

Nem satisfeito, nem insatisfeito

Satisfeito

Muito satisfeito

Não sabe

P16k

Distribuição de talhões para construção

Muito insatisfeito

Insatisfeito

Nem satisfeito, nem insatisfeito

Satisfeito

Muito satisfeito

Não sabe

P16l

Serviços de transporte público

Muito insatisfeito

Insatisfeito

Nem satisfeito, nem insatisfeito

Satisfeito

Muito satisfeito

Não sabe

P16m

Polícia Municipal

- Muito insatisfeito
- Insatisfeito
- Nem satisfeito, nem insatisfeito
- Satisfeito
- Muito satisfeito
- Não sabe

P17

Sabe que há impostos e taxas que são cobrados pelo Município?

- Não
- Sim

P18

Quais é que conhece?

(Não ler as opções. Permitidas respostas múltiplas)

- Imposto Pessoal Autárquico (IPA)
- Imposto Predial Autárquico (IPRA)
- Imposto Autárquico de Veículos (IAV)
- Imposto Autárquico de Sisa (IASISA)
- Contribuição de melhorias
- Taxa de uso e aproveitamento do solo autárquico (DUAT)
- Taxa por Actividade Económica (TAE)
- Taxa de mercados e feiras
- Taxa por prestação de serviços ao público
- Taxa da venda ambulante nas vias e recintos públicos
- Estacionamento de veículos em parques ou outros locais a esse fim destinados
- Taxa de publicidade
- Taxa por actividades turísticas
- Taxa para a realização de enterros em cemitérios mantidos pela autarquia
- Taxa de abastecimento de água e energia eléctrica
- Taxa de recolha, depósito e tratamento de lixo
- Taxa de transportes urbanos colectivos
- Taxa de utilização de matadouros
- Taxa de manutenção de jardins e mercados
- Taxa de manutenção de vias
- Licença de construção
- Outro/a

P19

Considerando o dinheiro que pagam ao município em impostos e taxas, pensa que você e a sua família dispõem de serviços públicos suficientes?

- Não
- Sim
- Não sabe

P20

Estaria disposto a pagar mais impostos, ou taxas de utilização, para o município aumentar e melhorar a qualidade dos serviços que você precisa?

- Não
- Sim
- Não sabe

P21

Na sua opinião, com que facilidade ou dificuldade se obtém o seguinte?

P21a

Um documento (uma licença, por exemplo)

- Muito difícil
- Difícil
- Fácil
- Muito fácil
- Nunca tentei
- Não sabe

P21b

Um talhão para construção

Muito difícil

Difícil

Fácil

Muito fácil

Nunca tentei

Não sabe

P21c

Informação sobre serviços municipais

Muito difícil

Difícil

Fácil

Muito fácil

Nunca tentei

Não sabe

P21d

Informação sobre como os fundos municipais foram gastos

Muito difícil

Difícil

Fácil

Muito fácil

Nunca tentei

Não sabe

P22

Tem informação sobre quanto é que o Município recebe dos impostos e taxas que cobra?

Não

Sim

Não sabe

P23

Qual é a sua avaliação sobre os funcionários do Município?

Muito má

Má

Razoável

Boa

Muito boa

Não sabe

P24

No último ano, você apresentou alguma vez uma queixa ao Município pelo seguinte?

(São permitidas respostas múltiplas)

Mau atendimento, ou serviço

Atrasos nos serviços

Discriminação

Decisões incorrectas e problemáticas

Recusa de atender um pedido

Perda de documentos

Corrupção ou má conduta

Pessoal arrogante

Outro

P25a

Por favor, diga-me em que medida está satisfeito com os esforços do Município no combate à corrupção.

Muito insatisfeito

Insatisfeito

Nem satisfeito, nem insatisfeito

Satisfeito

Muito satisfeito

Não sabe

P25b

Em que medida está satisfeito com os esforços do Município em consultar as pessoas?

- Muito insatisfeito
- Insatisfeito
- Nem satisfeito, nem insatisfeito
- Satisfeito
- Muito satisfeito
- Não sabe

P25c

Em que medida está satisfeito com os esforços do Município em garantir que todas as pessoas recebam tratamento igual e justo?

- Muito insatisfeito
- Insatisfeito
- Nem satisfeito, nem insatisfeito
- Satisfeito
- Muito satisfeito
- Não sabe

P25d

Em que medida está satisfeito com os esforços do Município em termos de informar os munícipes sobre as suas actividades

- Muito insatisfeito
- Insatisfeito
- Nem satisfeito, nem insatisfeito
- Satisfeito
- Muito satisfeito
- Não sabe

P26a

Em que medida você está informado sobre a acção do Presidente do Município?

- Nada informado
- Um pouco informado
- Muito informado
- Não sabe

P26b

Em que medida você está informado sobre a acção da Assembleia Municipal?

- Nada informado
- Um pouco informado
- Muito informado
- Não sabe

P27a

Em que medida confia no Presidente do Município?

- Não confia
- Confia um pouco
- Confia muito
- Não sabe

P27b

Em que medida confia nos Membros da Assembleia Municipal?

- Não confia
- Confia um pouco
- Confia muito
- Não sabe

P27c

Em que medida confia nos Vereadores?

- Não confia
- Confia um pouco
- Confia muito
- Não sabe

P27d

Em que medida confia nos Chefes e funcionários dos serviços municipais?

- Não confia

Confia um pouco
Confia muito
Não sabe

P27e

Em que medida confia na Polícia Municipal?

Não confia
Confia um pouco
Confia muito
Não sabe

P27f

Em que medida confia nos Fiscais Municipais?

Não confia
Confia um pouco
Confia muito
Não sabe

P27g

Em que medida confia nos Secretários e Líderes Comunitários?

Não confia
Confia um pouco
Confia muito
Não sabe

P28

Neste Município quanta corrupção há?

Nenhuma
Alguma
Muita
Não sabe

P29

Na sua opinião, nos últimos tempos, a corrupção neste Município...

Diminuiu
Está na mesma
Aumentou
Não sabe

P30

No último ano, alguma vez um funcionário do Município (incluindo funcionários administrativos locais, fiscais de mercados, polícias municipais, etc.) lhe pediu para pagar uma gratificação, dar um presente ou fazer um favor?

(Se houver vários casos, considere apenas o mais recente)

Não
Sim
Não sabe

P31

Para qual serviço?

Para obter uma autorização para construção de casa, ou obras da sua casa
Para obter um talhão
Para obter um espaço no mercado
Para obter um serviço na casa (como água canalizada, drenagem, limpeza de fossa, etc.)
Para evitar um problema com a Polícia Municipal ou com fiscais (multa, arrancar os

produtos, etc.)

Outro
Não sabe

P32

E o que fez?

Não fez nada
Apresentou uma queixa
Teve que pagar
Outro
Não sabe

P33

Diga o que pensa sobre as seguintes acções

P33a

Um funcionário do Município dá emprego a um familiar, sem que este tenha as qualificações necessárias

- Não é mau
- É mau, mas compreensível
- É mau e deve ser punido
- Não sabe

P33b

Um funcionário do Município exige algum favor ou um pagamento adicional por um serviço que faz parte do seu trabalho

- Não é mau
- É mau, mas compreensível
- É mau e deve ser punido
- Não sabe

P33c

Um funcionário do Município aceita um presente de cidadãos como agradecimento por um serviço ou um favor que o funcionário prestou como parte do seu trabalho

- Não é mau
- É mau, mas compreensível
- É mau e deve ser punido
- Não sabe

P33d

Um funcionário do Município usa carros e fundos do Município para levar a sua família de férias

- Não é mau
- É mau, mas compreensível
- É mau e deve ser punido
- Não sabe

P33e

Um funcionário do Município aceita um presente ou outra coisa para acelerar o tratamento do requerimento de um cidadão

- Não é mau
- É mau, mas compreensível
- É mau e deve ser punido
- Não sabe

P33f

Um funcionário do Município decide prestar melhores serviços na área onde vivem os seus amigos e apoiantes

- Não é mau
- É mau, mas compreensível
- É mau e deve ser punido
- Não sabe

P34

Quando os munícipes não pagam as taxas e impostos que são devidos ao Município, isso...

- Não é mau
- É mau, mas compreensível
- É mau e deve ser punido
- Não sabe

P35

Com que frequência as seguintes pessoas consultam esta comunidade/bairro?

P35a

Presidente do Município

- Nunca
- Algumas vezes
- Muitas vezes
- Não sabe

P35b

Membros da Assembleia Municipal

- Nunca
- Algumas vezes
- Muitas vezes
- Não sabe

P35c

Chefes de serviços Municipais e/ou pessoal técnico

- Nunca
- Algumas vezes
- Muitas vezes
- Não sabe

P35d

Vereadores

- Nunca
- Algumas vezes
- Muitas vezes
- Não sabe

P36

Nos últimos 12 meses, quantas vezes o Secretário ou os Líderes Comunitários utilizaram os seguintes canais para consultar a comunidade e os cidadãos?

P36a

Reuniões de bairro

- Nunca
- Algumas vezes
- Muitas vezes
- Não sabe

P36b

Reuniões de quarteirão

- Nunca
- Algumas vezes
- Muitas vezes
- Não sabe

P36c

Visitas casa-a-casa

- Nunca
- Algumas vezes
- Muitas vezes
- Não sabe

P37a

Na sua opinião, quais são os três problemas mais importantes deste Município que devem ser resolvidos?

(Não ler as opções) [Registe a primeira opção]

- Segurança/Crime/Iluminação pública
- Desemprego
- Pobreza / apoio a grupos vulneráveis
- Fome / falta de comida
- Transportes
- Acesso e estradas
- Educação
- Saúde
- Corrupção
- Abastecimento de água
- Fornecimento de electricidade
- Remoção do lixo e saneamento do meio
- Mercados
- Conflitos de terra
- Acesso a um terreno
- Erosão
- Poluição do meio ambiente

Poluição sonora
Estacionamento
Urbanização
Contacto com os munícipes
Polícia municipal
Outro
Nenhum / não há problemas
Não sabe

P37b
Há mais algum problema?
(Não ler as opções) [Registe a segunda opção]

P37c
Há mais algum problema?
(Não ler as opções) [Registe a terceira opção]

P38
Conhece o Plano e o Orçamento do Município?
Não
Sim
Não sabe

P39
O plano reflecte as prioridades da sua comunidade?
Não
Sim
Não sabe

P40
Em geral, como avalia o desempenho do Governo Municipal?
Muito mau
Mau
Razoável
Bom
Muito bom
Não sabe

P41
Na sua opinião, como é que as seguintes pessoas realizaram os seus trabalhos nos últimos 12 meses do mandato anterior?

P41a
Presidente do Município
Muito mal
Mal
Razoavelmente
Bem
Muito bem
Não sabe

P41b
Membros da Assembleia Municipal
Muito mal
Mal
Razoavelmente
Bem
Muito bem
Não sabe

P41c
Vereadores
Muito mal
Mal
Razoavelmente
Bem
Muito bem

Não sabe

P41d

Chefes de serviços municipais

Muito mal

Mal

Razoavelmente

Bem

Muito bem

Não sabe

P41e

Polícia Municipal

Muito mal

Mal

Razoavelmente

Bem

Muito bem

Não sabe

P41f

Fiscais do Município

Muito mal

Mal

Razoavelmente

Bem

Muito bem

Não sabe

P41g

Funcionários do Município

Muito mal

Mal

Razoavelmente

Bem

Muito bem

Não sabe

P41h

Secretários / Líderes Comunitários

Muito mal

Mal

Razoavelmente

Bem

Muito bem

Não sabe

P42a

Na sua opinião, neste Município, com que frequência há informação sobre os serviços municipais?

Nunca há informação

Algumas vezes há informação

Muitas vezes há informação

Sempre há informação

Não sabe

P42b

Com que frequência o pessoal do Município é suficientemente qualificado para resolver os problemas?

Nunca é suficientemente qualificado

Algumas vezes é suficientemente qualificado

Muitas vezes é suficientemente qualificado

Sempre é suficientemente qualificado

Não sabe

P42c

Com que frequência o pessoal do Município está ausente?

Nunca está ausente

Algumas vezes está ausente
Muitas vezes está ausente
Sempre está ausente
Não sabe

P42d

Com que frequência os funcionários municipais tratam o público de forma arrogante?

Nunca tratam o público com arrogância
Algumas vezes tratam o público com arrogância
Muitas vezes tratam o público com arrogância
Sempre tratam o público com arrogância
Não sabe

P42e

Com que frequência perdem-se documentos?

Nunca se perdem documentos
Algumas vezes se perdem documentos
Muitas vezes se perdem documentos
Sempre se perdem documentos
Não sabe

Informação recolhida depois de terminada a entrevista:

Em que língua foi conduzida a entrevista?

[Indique a língua utilizada desde o início até ao fim da entrevista; se houve mudança de língua, por favor indique a última que usou]

Português
Emakhuwa
Xichangane
Cisena
Elomwe
Cinyanja
Echuwabu
Cindau
Cithswa
Cinyungwe
Ciyao
Cicopi
Shimakonde
Ciute
Xirhonga
Gitonga
Cimanyika
Cibalke
Kimwani
Kiswahili
Ekoti
Cishona
Ciswzazi
Cizulu
Outra língua

Qualidade da entrevista

Muito má
Má
Boa
Muito boa

Hora do fim da entrevista

Duração da entrevista (minutos)